

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	7
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	17
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	90

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	88.241.730
Preferenciais	5.771.805
Total	94.013.535
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	448.299
Total	448.299
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	528.079	366.351
1.01	Ativo Circulante	1.800	23.762
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.174	680
1.01.03	Contas a Receber	104	124
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	104	124
1.01.06	Tributos a Recuperar	522	881
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	522	881
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	22.077
1.01.08.03	Outros	0	22.077
1.01.08.03.01	Dividendos a receber - Partes relacionadas	0	22.077
1.02	Ativo Não Circulante	526.279	342.589
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.500	11.049
1.02.01.04	Contas a Receber	3.513	3.171
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	3.513	3.171
1.02.01.07	Tributos Diferidos	540	540
1.02.01.07.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	540	540
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.447	7.338
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	1.742	1.742
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	5.705	5.596
1.02.02	Investimentos	514.759	331.499
1.02.02.01	Participações Societárias	514.759	331.499
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	20.603	17.221
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	494.156	314.278
1.02.03	Imobilizado	20	41
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20	41

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	528.079	366.351
2.01	Passivo Circulante	15.904	29.871
2.01.02	Fornecedores	213	292
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	213	292
2.01.03	Obrigações Fiscais	138	517
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	138	517
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	138	517
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.200	2.014
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.200	2.014
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.200	1.200
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	814
2.01.05	Outras Obrigações	14.353	27.048
2.01.05.02	Outros	14.353	27.048
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.257	0
2.01.05.02.05	Dividendos - partes relacionadas	13.096	27.048
2.02	Passivo Não Circulante	55.644	55.514
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.816	14.006
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.816	14.006
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.816	14.006
2.02.02	Outras Obrigações	27.272	28.935
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	26.107	28.147
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	26.107	28.147
2.02.02.02	Outros	1.165	788
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	1.165	788
2.02.03	Tributos Diferidos	5.569	5.679
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.569	5.679
2.02.04	Provisões	6.987	6.894
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.987	6.894
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.398	5.305
2.02.04.01.05	Provisões Outras	1.589	1.589
2.03	Patrimônio Líquido	456.531	280.966
2.03.01	Capital Social Realizado	140.000	82.050
2.03.02	Reservas de Capital	37.372	37.030
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	41.684	41.684
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.312	-4.654
2.03.04	Reservas de Lucros	69.223	127.173
2.03.04.01	Reserva Legal	7.879	7.879
2.03.04.02	Reserva Estatutária	38.427	96.377
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	1.722	1.722
2.03.04.10	Reserva Reflexa Incent Fiscais nas controladas	21.195	21.195
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	200.055	23.544
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.881	11.169

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	69.527	178.912	22.614	100.980
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.289	-4.200	-642	-2.005
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-796	-2.710	-380	-1.230
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-493	-1.490	-262	-775
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	18
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-195	-583	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	71.011	183.695	23.256	102.967
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	69.527	178.912	22.614	100.980
3.06	Resultado Financeiro	-1.500	-4.066	-832	-3.794
3.06.01	Receitas Financeiras	113	145	28	61
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.613	-4.211	-860	-3.855
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	68.027	174.846	21.782	97.186
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	56	110	0	0
3.08.02	Diferido	56	110	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	68.083	174.956	21.782	97.186
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	68.083	174.956	21.782	97.186
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,4976	3,8485	0,6524	2,9108
3.99.01.02	PN	0,0904	0,2322	0,0391	0,1744
3.99.01.03	PNT	0,0076	0,0196	0,0036	0,016

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	68.083	174.956	21.782	97.186
4.03	Resultado Abrangente do Período	68.083	174.956	21.782	97.186

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.026	-1.694
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.156	-2.055
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos e participações	174.846	97.186
6.01.01.02	Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	2.664	2.871
6.01.01.03	Despesas financeiras com juros de coligadas	1.006	849
6.01.01.04	Depreciação e amortização	21	22
6.01.01.05	Participação nos lucros (prejuízos) de investidas	-183.695	-102.967
6.01.01.06	Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	2	-16
6.01.01.07	Constituição (reversão) da provisão para contingências	86	0
6.01.01.08	Depósitos judiciais	-86	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.549	469
6.01.02.01	Impostos a recuperar	359	782
6.01.02.02	Depósitos judiciais	-23	-3
6.01.02.04	Outros ativos	20	-44
6.01.02.05	Fornecedores	-79	104
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	10	-481
6.01.02.07	Outros passivos	1.262	111
6.01.03	Outros	1.581	-108
6.01.03.01	Juros pagos sobre parcelamento de tributos	-3	-8
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos	-108	-100
6.01.03.03	Recebimento JSCP/dividendos	1.692	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.520	1.666
6.03.01	Captação mutuo partes relacionadas	18.043	3.683
6.03.02	Pagamento de empréstimos com terceiros	-1.560	-1.918
6.03.03	Pagamento parcelamentos de tributos	-11	-41
6.03.05	Dividendos / JSCP Pagos a acionistas	-13.952	-58
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	494	-28
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	680	390
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.174	362

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	82.050	37.030	127.173	23.544	11.169	280.966
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	82.050	37.030	127.173	23.544	11.169	280.966
5.04	Transações de Capital com os Sócios	57.950	0	-57.950	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	57.950	0	-57.950	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	342	0	176.511	-1.288	175.565
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	174.956	0	174.956
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	342	0	1.555	-1.288	609
5.05.02.06	Realização do custo atribuído - imobilizado	0	0	0	1.288	-1.288	0
5.05.02.07	Outras movimentações	0	342	0	267	0	609
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	140.000	37.372	69.223	200.055	9.881	456.531

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	82.050	37.030	30.968	23.544	27.798	201.390
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	82.050	37.030	30.968	23.544	27.798	201.390
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	98.662	-1.476	97.186
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.186	0	97.186
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.476	-1.476	0
5.05.02.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	1.476	-1.476	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	82.050	37.030	30.968	122.206	26.322	298.576

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.896	-903
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.896	-903
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.896	-903
7.04	Retenções	-21	-22
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21	-22
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.917	-925
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	183.841	103.028
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	183.695	102.967
7.06.02	Receitas Financeiras	146	61
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	180.924	102.103
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	180.924	102.103
7.08.01	Pessoal	1.574	823
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.490	775
7.08.01.02	Benefícios	84	48
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	189	242
7.08.02.01	Federais	73	141
7.08.02.02	Estaduais	116	101
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.205	3.852
7.08.03.01	Juros	4.205	3.852
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	174.956	97.186
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	174.956	97.186

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.190.094	845.867
1.01	Ativo Circulante	644.638	349.138
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	59.666	40.602
1.01.03	Contas a Receber	260.690	170.367
1.01.03.01	Clientes	227.702	148.293
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	32.988	22.074
1.01.04	Estoques	248.459	107.337
1.01.06	Tributos a Recuperar	75.823	29.575
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	75.823	29.575
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	1.257
1.01.08.03	Outros	0	1.257
1.01.08.03.03	Dividendos a receber - Partes relacionadas	0	1.257
1.02	Ativo Não Circulante	545.456	496.729
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	94.119	64.699
1.02.01.04	Contas a Receber	41.080	43.128
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	41.080	43.128
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	160	156
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	160	156
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	52.879	21.415
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	36.718	5.651
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	16.161	15.764
1.02.02	Investimentos	161.306	155.786
1.02.02.01	Participações Societárias	32.959	28.308
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	32.959	28.308
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	128.347	127.478
1.02.03	Imobilizado	289.268	275.478
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	288.024	272.200
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.244	3.278
1.02.04	Intangível	763	766
1.02.04.01	Intangíveis	763	766
1.02.04.01.02	Outros	763	766

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.190.094	845.867
2.01	Passivo Circulante	343.431	211.772
2.01.02	Fornecedores	109.316	49.552
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	70.401	32.839
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	38.915	16.713
2.01.03	Obrigações Fiscais	53.516	53.459
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	53.516	53.459
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	53.516	53.459
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	135.507	51.888
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	134.168	48.714
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	83.561	47.900
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	50.607	814
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.339	3.174
2.01.05	Outras Obrigações	32.185	48.619
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	235	1.051
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	235	1.051
2.01.05.02	Outros	31.950	47.568
2.01.05.02.04	Dividendos - partes relacionadas	13.303	29.215
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	18.647	18.353
2.01.06	Provisões	12.907	8.254
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.907	8.254
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.907	8.254
2.02	Passivo Não Circulante	296.907	292.917
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	75.076	58.023
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	74.447	56.369
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	74.447	53.308
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	3.061
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	629	1.654
2.02.02	Outras Obrigações	117.868	134.274
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.095	1.924
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	3.095	1.924
2.02.02.02	Outros	114.773	132.350
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	101.435	119.339
2.02.02.02.04	Outros Exigíveis a Longo Prazo	4.736	5.422
2.02.02.02.05	Fornecedores	8.602	7.589
2.02.03	Tributos Diferidos	75.242	72.590
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	75.242	72.590
2.02.04	Provisões	28.721	28.030
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.721	28.030
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.625	11.756
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.892	6.070
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.851	4.851
2.02.04.01.05	Outros	5.353	5.353
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	549.756	341.178
2.03.01	Capital Social Realizado	140.000	82.050

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.02	Reservas de Capital	37.372	37.030
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	41.684	41.684
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.312	-4.654
2.03.04	Reservas de Lucros	69.223	127.173
2.03.04.01	Reserva Legal	7.879	7.879
2.03.04.02	Reserva Estatutária	38.427	96.377
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	1.722	1.722
2.03.04.10	Reserva Reflexa Incent Fiscais nas controladas	21.195	21.195
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	200.055	23.544
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	9.881	11.169
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	93.225	60.212

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	453.562	1.216.421	288.120	717.193
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-348.488	-943.756	-228.356	-558.497
3.03	Resultado Bruto	105.074	272.665	59.764	158.696
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.848	-20.188	-17.282	-18.867
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.726	-65.184	-19.440	-51.372
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.959	-48.844	-13.205	-50.392
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-10.148	-36.083	-9.633	-41.631
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-2.811	-12.761	-3.572	-8.761
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	24.148	87.705	9.982	75.960
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	689	6.135	5.381	6.937
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	92.226	252.477	42.482	139.829
3.06	Resultado Financeiro	-8.376	3.504	-8.807	2.115
3.06.01	Receitas Financeiras	13.409	51.829	3.714	48.631
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.785	-48.325	-12.521	-46.516
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	83.850	255.981	33.675	141.944
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.564	-48.012	-8.033	-22.616
3.08.01	Corrente	-5.296	-45.361	-7.463	-24.093
3.08.02	Diferido	1.732	-2.651	-570	1.477
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	80.286	207.969	25.642	119.328
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	80.286	207.969	25.642	119.328
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	68.083	174.956	21.782	97.186
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12.203	33.013	3.860	22.142

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	80.286	207.969	25.642	119.328
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	80.286	207.969	25.642	119.328
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	68.083	174.956	21.782	97.186
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12.203	33.013	3.860	22.142

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.387	106.146
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	291.519	76.417
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos e participações	255.981	141.944
6.01.01.02	Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	16.023	11.450
6.01.01.03	Despesas financeiras com juros de coligadas	-152	-216
6.01.01.04	Depreciações e amortizações	18.817	17.470
6.01.01.05	Participação nos lucros (prejuízos) de investidas	-6.135	-6.937
6.01.01.06	Valor residual de ativo permanente baixado	2.824	-27
6.01.01.07	Juros s/imobilizações	243	243
6.01.01.08	Constituição (reversão) da provisão para contingências	643	-64.548
6.01.01.09	(Reversão) constituição de provisões contas a receber	-760	2.115
6.01.01.10	Provisão para perda de estoque	1.406	479
6.01.01.12	Juros de arrendamento	326	485
6.01.01.13	Correção direitos a realizar	-80	-974
6.01.01.14	Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	4.074	4.988
6.01.01.15	Depósito Judicial	-822	-35.413
6.01.01.17	Ajuste Propriedade p Investimentos	-869	5.221
6.01.01.18	Outros ajustes	0	137
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-234.658	66.539
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-78.649	-53.527
6.01.02.02	Estoques	-143.086	-134
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-66.258	4.950
6.01.02.04	Depósitos judiciais	425	84.303
6.01.02.05	Outros ativos	-11.236	-5.571
6.01.02.06	Fornecedores	60.776	33.821
6.01.02.07	Obrigações tributárias	-940	-2.580
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas	4.653	3.773
6.01.02.09	Outros passivos	-343	1.504
6.01.03	Outros	-62.248	-36.810
6.01.03.01	Juros pagos sobre parcelamento de tributos	-5.871	-2.036
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos	-6.144	-13.789
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-52.973	-20.985
6.01.03.04	Recebimento JSCP/Dividendos	2.740	0
6.02.01	Bens e direitos	2.792	0
6.02.02	Pgto das parcelas ref direito de uso em arrendamento	-3.186	-1.552
6.02.03	Compras para o imobilizado	-35.112	-14.646
6.02.04	Recebimento pela venda de propriedade para investimentos	0	3.205
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	59.957	-58.858
6.03.01	Captação de mútuos - partes relacionadas	503	99
6.03.02	Captação de empréstimos com terceiros	325.923	257.089
6.03.03	Pagamento de empréstimos com terceiros	-232.270	-308.916
6.03.04	Pagamento de tributos	1.541	10.707
6.03.05	Pagamento parcelamentos de Tributos	-20.097	-17.436
6.03.06	Dividendos / JSCP Pagos a acionistas	-15.643	-401

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	19.064	34.295
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.602	11.984
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	59.666	46.279

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	82.050	37.030	127.173	23.544	11.169	280.966	60.212	341.178
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	82.050	37.030	127.173	23.544	11.169	280.966	60.212	341.178
5.04	Transações de Capital com os Sócios	57.950	0	-57.950	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	57.950	0	-57.950	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	342	0	176.511	-1.288	175.565	33.013	208.578
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	174.956	0	174.956	33.013	207.969
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	342	0	1.555	-1.288	609	0	609
5.05.02.06	Realização do custo atribuído - imobilizado	0	0	0	1.288	-1.288	0	0	0
5.05.02.07	Outras movimentações	0	342	0	267	0	609	0	609
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	140.000	37.372	69.223	200.055	9.881	456.531	93.225	549.756

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	82.050	37.030	30.968	23.544	27.798	201.390	24.332	225.722
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	82.050	37.030	30.968	23.544	27.798	201.390	24.332	225.722
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	98.662	-1.476	97.186	22.142	119.328
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.186	0	97.186	22.142	119.328
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.476	-1.476	0	0	0
5.05.02.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	1.476	-1.476	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	82.050	37.030	30.968	122.206	26.322	298.576	46.474	345.050

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	1.642.907	973.233
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.643.667	975.348
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-760	-2.115
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.140.721	-686.977
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.023.007	-558.497
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-117.714	-128.480
7.03	Valor Adicionado Bruto	502.186	286.256
7.04	Retenções	-18.817	-17.470
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.817	-17.470
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	483.369	268.786
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	59.149	56.925
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.135	6.936
7.06.02	Receitas Financeiras	51.830	48.631
7.06.03	Outros	1.184	1.358
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	542.518	325.711
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	542.518	325.711
7.08.01	Pessoal	70.685	57.954
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.205	45.286
7.08.01.02	Benefícios	11.882	9.891
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.598	2.777
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	213.449	95.862
7.08.02.01	Federais	152.198	72.784
7.08.02.02	Estaduais	60.922	22.659
7.08.02.03	Municipais	329	419
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.415	52.567
7.08.03.01	Juros	48.326	46.516
7.08.03.02	Aluguéis	588	583
7.08.03.03	Outras	1.501	5.468
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	207.969	119.328
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	174.956	97.186
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	33.013	22.142

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2021 – A Dexas Participações S.A. (B3: DEXP3 / DEXP4) (“Companhia” ou “Dexas” ou “Grupo”) com atuação nos segmentos (i) Químico, com foco na indústria madeireira; e (ii) Aço, com foco em tubos para a indústria de óleo & gás, construção civil, infraestrutura e indústria automobilística, por meio de suas controladas diretas ou indiretas GPC Química S.A. (“GPC Química”), Apolo Tubos e Equipamentos S.A. (“Apolo Tubos”) e Apolo Tubulars S.A. (“Apolo Tubulars”), de suas coligadas Metanor S.A. Metanol do Nordeste (“Metanor”) e Companhia Petroquímica do Nordeste (“Copenor”), anuncia seus resultados do 3º trimestre de 2021.

Principais destaques

Dentre os principais destaques do período pode-se mencionar:

- a) Melhora nos indicadores de desempenho como receita, EBITDA ajustado, lucro líquido e alavancagem;
- b) Conclusão do processo de migração para o Nível 1 de Governança Corporativa da B3;
- c) Entrada das ações ordinárias da Dexas Participações (DEXP3) na composição da carteira dos índices IBRA (Índice Brasil Amplo), IMAT (Índice de Materiais Básicos) e SMLL (Índice Small Cap), da B3;
- d) Desdobramento das ações ordinárias e preferenciais da Companhia na proporção de 1:3;
- e) Reconhecimento de R\$ 11 milhões referentes a não tributação de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a correção pela Selic dos créditos tributários.

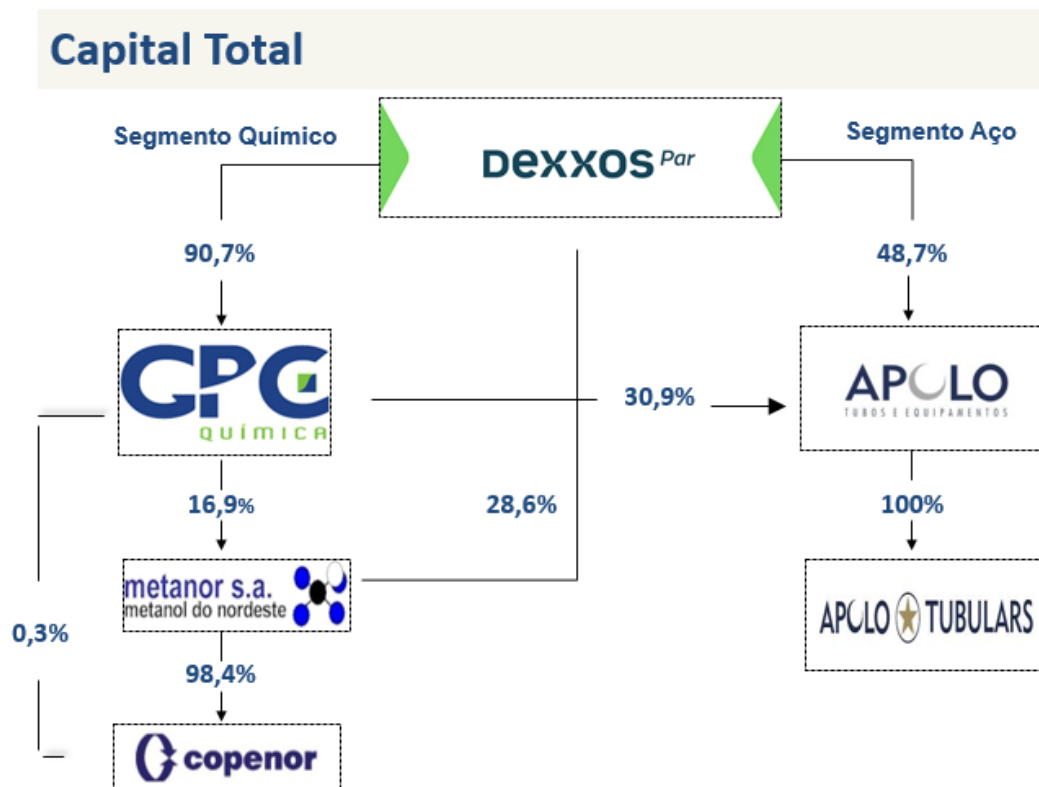
Considerações sobre as informações financeiras

As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações aqui apresentadas correspondem às informações consolidadas da Companhia, exceto se explicitamente indicado. Os resultados dos segmentos Químico e Aço representam, respectivamente, os números da controlada GPC Química S.A. e os números consolidados da Apolo Tubos e Equipamentos S.A., empresas controladas pela Companhia por meio de participação direta, sem a eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Os resultados da Metanor S.A. são reconhecidos por equivalência patrimonial. Abaixo o quadro societário resumido:

Comentário do Desempenho

Organograma da Companhia % Capital Total



Comentário do Desempenho

Dexxos Participações

(R\$mm, exceto quando indicado)	2021			2020		Variação		
	2T	3T	9M	3T	9M	3T21 x 2T21	3T ('21 x '20)	9M ('21 x '20)
Receita bruta	533,8	580,5	1.558,4	363,8	910,4	8,7%	59,6%	71,2%
Químico	311,8	355,0	939,4	232,7	565,9	13,9%	52,6%	66,0%
Aço	222,0	225,5	619,0	131,0	344,6	1,5%	72,1%	79,7%
Receita líquida	417,5	453,6	1.216,4	288,1	717,2	8,6%	57,4%	69,6%
Lucro bruto	82,3	105,1	272,7	59,8	158,7	27,6%	75,8%	71,8%
Margem bruta (%)	19,7%	23,2%	22,4%	20,7%	22,1%	3,4p.p.	2,4p.p.	0,3p.p.
EBITDA	94,2	98,4	271,3	48,5	157,3	4,5%	102,9%	72,5%
Margem EBITDA (%)	22,6%	21,7%	22,3%	16,8%	21,9%	(0,9p.p.)	4,9p.p.	0,4p.p.
Lucro líquido	80,2	80,3	208,0	25,6	119,3	0,1%	213,1%	74,3%
Margem líquida (%)	19,2%	17,7%	17,1%	8,9%	16,6%	(1,5p.p.)	8,8p.p.	0,5p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	68,9	92,9	231,9	43,3	111,9	34,7%	114,7%	107,2%
Margem EBITDA ajustada (%)	16,5%	20,5%	19,1%	15,0%	15,6%	4,0p.p.	5,5p.p.	3,5p.p.
Lucro líquido ajustado⁽²⁾	39,0	52,6	128,8	21,8	40,5	34,7%	141,6%	218,1%
Margem líquida ajustada (%)	9,3%	11,6%	10,6%	7,6%	5,6%	2,2p.p.	4,0p.p.	4,9p.p.
Dívida líquida (ex. IFRS-16)^(3,4)	307,2	299,7	299,7	236,9	236,9	(2,5%)	26,5%	
Dív. Líq. (ex. IFRS-16) / EBITDA LTM ⁽⁵⁾	1,4x	1,1x	1,1x	1,9x	1,9x	(0,3x)	(0,7x)	

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Nos 9 meses de 2021 e 2020, os principais ajustes no EBITDA da Companhia foram relativos a (i) honorários de êxito em processos judiciais, cujo impacto negativo no resultado foi de R\$ 3,4 mi e R\$ 16,0 mi, respectivamente e (ii) crédito de PIS/COFINS sobre ICMS, cujo impacto positivo foi de R\$ 35,7 mi e R\$ 65,0 mi, respectivamente.

Nota (2): Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores, ajustado para resultados não recorrentes (em linha com os ajustes explicados na Nota (1), porém considerando seus respectivos impactos fiscais).

Nota (3): Considera a exclusão dos passivos de arrendamento.

Nota (4): Considera ajuste a valor presente em empréstimos e fornecedores (RJ). Ver nota explicativa 1.1 (d) do ITR.

Nota (5): EBITDA ajustado considerando os últimos 12 meses ("EBITDA LTM").

Covid-19

A Companhia se encontra operando dentro de um contexto de normalidade, uma vez que as adaptações feitas nas atividades em função da pandemia do Covid-19 não interferiram de forma significativa na condução das operações. A Companhia segue monitorando atentamente a evolução da pandemia, atualizando os protocolos e propondo iniciativas para a mitigação dos riscos sanitários.

Destaques operacionais | Segmento Químico

GPC Química S.A. (100%)

(R\$mm, exceto quando indicado)	2021			2020		Variação		
	2T	3T	9M	3T	9M	3T21 x 2T21	3T ('21 x '20)	9M ('21 x '20)
Volume (kton)	107,6	112,0	326,1	114,0	279,7	4,1%	(1,8%)	16,6%
Receita bruta	311,8	355,0	939,4	232,7	565,9	13,9%	52,6%	66,0%
Receita líquida	248,1	282,5	745,5	184,4	444,8	13,8%	53,2%	67,6%
Lucro bruto	42,5	59,4	155,1	35,8	96,9	39,9%	65,8%	60,1%
Margem bruta (%)	17,1%	21,0%	20,8%	19,4%	21,8%	3,9p.p.	1,6p.p.	(1,0p.p.)
EBITDA	54,4	65,7	173,9	30,3	99,7	20,8%	116,6%	74,4%
Margem EBITDA (%)	21,9%	23,3%	23,3%	16,5%	22,4%	1,3p.p.	6,8p.p.	0,9p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	36,0	50,6	129,1	28,0	74,7	40,4%	80,3%	72,8%
Margem EBITDA ajustada (%)	14,5%	17,9%	17,3%	15,2%	16,8%	3,4p.p.	2,7p.p.	0,5p.p.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Nos 9 meses de 2021 e de 2020, os ajustes no EBITDA foram relativos a (i) honorários de êxito em processos judiciais, cujo impacto negativo no resultado foi de R\$ 2,8 mi e R\$ 13,3 mi, respectivamente e (ii) crédito de PIS/COFINS sobre ICMS, cujo impacto positivo foi de R\$ 14,1 mi e R\$ 45,1 mi, respectivamente. Maior detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B deste documento.

Segmento Químico

O **Volume de Vendas** da GPC Química nos 9 meses de 2021 cresceu 16,6% (ou 46,4 kton), em comparação com os 9 meses do ano anterior. Comparando o 3º trimestre de 2021 com o de 2020,

Comentário do Desempenho

observa-se uma redução marginal de 1,8% (ou 2,0 kton). Na comparação do 3º trimestre de 2021 com o trimestre imediatamente anterior houve aumento de 4,1% (ou 4,4 kton).

A **Receita Líquida** nos 9 meses de 2021 atingiu R\$ 745,5 mi, representando um acréscimo de 67,6% (ou R\$ 300,7 mi) em relação aos R\$ 444,8 mi do mesmo período de 2020. Adicionalmente ao aumento do volume, o preço líquido médio subiu 43,8% no período, com influência do câmbio e do preço das matérias-primas, que são refletidos na precificação dos produtos. Comparando o 3º trimestre de 2021 com o mesmo período do ano anterior, a **Receita Líquida** subiu 53,2% (ou R\$ 98,1 mi) em consequência do aumento do preço líquido médio em 55,9%, influenciado pelo incremento no preço das matérias-primas. Já o aumento do 3º trimestre de 2021, comparado com o 2º trimestre de 2021, de 13,8% (ou R\$ 34,4 mi), também teve o efeito combinado do aumento de preços e vendas.

O **Lucro Bruto** nos 9 meses de 2021 aumentou 60,1% (ou R\$ 58,2 mi), de R\$ 96,9 mi nos 9 meses de 2020 para R\$ 155,1 mi no mesmo período de 2021, impulsionado pelo aumento do volume de vendas e continuidade dos ganhos de escala. Comparando o 3º trimestre de 2021 com o mesmo período do ano anterior, aumentou 65,8% (ou R\$ 23,6 mi), com elevação da **margem bruta** de 1,6 p.p. Comparando o **Lucro Bruto** do 3º trimestre de 2021 com o 2º trimestre de 2021, observa-se aumento de 39,9% (ou R\$ 16,9 mi) como consequência do aumento de vendas e de rentabilidade.

O **EBITDA ajustado** dos 9 meses de 2021 alcançou R\$ 129,1 mi, contra R\$ 74,7 mi no mesmo período do ano anterior, um crescimento de 72,8% (ou R\$ 54,4 mi), acompanhando o aumento do **Lucro Bruto**. Comparando o 3º trimestre de 2021 com o mesmo período do ano anterior, o **EBITDA ajustado** subiu 80,3% (ou R\$ 22,6 mi), também em linha com a evolução do **Lucro Bruto**. O **EBITDA ajustado** do 3º trimestre de 2021 com relação ao do 2º trimestre de 2021, apresentou aumento de 40,4% (ou R\$ 14,6 mi), seguindo as explicações anteriores.

Destaques operacionais | Segmento Aço

Apolo Tubos e Equipamentos S.A. - Consolidado (100%)

(R\$mm, exceto quando indicado)	2021			2020		Variação		
	2T	3T	9M	3T	9M	3T21 x 2T21	3T ('21 x '20)	9M ('21 x '20)
Volume (kton)	20,8	18,3	57,0	19,9	53,0	(12,2%)	(8,4%)	7,5%
Receita bruta	222,0	225,5	619,0	131,0	344,6	1,5%	72,1%	79,7%
Receita líquida	169,3	171,1	470,9	103,7	272,4	1,0%	65,0%	72,9%
Lucro bruto	39,9	45,7	117,5	23,9	61,8	14,5%	90,8%	90,2%
Margem bruta (%)	23,6%	26,7%	25,0%	23,1%	22,7%	3,1p.p.	3,6p.p.	2,3p.p.
EBITDA	53,8	43,8	127,7	15,5	55,2	(18,6%)	183,3%	131,4%
Margem EBITDA (%)	31,8%	25,6%	27,1%	14,9%	20,3%	(6,2p.p.)	10,7p.p.	6,9p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	34,8	43,8	107,5	15,9	39,1	25,7%	174,6%	174,7%
Margem EBITDA ajustada (%)	20,6%	25,6%	22,8%	15,4%	14,4%	5,0p.p.	10,2p.p.	8,5p.p.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Nos 9 meses de 2021 e de 2020, dentre os ajustes no EBITDA estão (i) honorários de êxito em processos judiciais, cujo impacto negativo foi de R\$ 0,6 mi e R\$ 2,6 mi, respectivamente e (ii) crédito de PIS/COFINS sobre ICMS, cujo impacto positivo foi de R\$ 21,6 mi e R\$ 19,9 mi, respectivamente. Maior detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B deste documento.

Segmento Aço

A Construção Civil, importante mercado para o Segmento Aço, apresentou o melhor nível de atividade no 3º trimestre de 2021 desde 2010, segundo Sondagem Indústria da Construção realizada pela CNI,

Comentário do Desempenho

com o apoio da CBIC, o que pode ser explicado pela demanda por imóveis e pelo incremento no crédito imobiliário¹.

O **Volume de Vendas** dos 9 meses de 2021 cresceu 7,5% (ou 4,0 kton), em comparação com os 9 meses do ano anterior, com aumento de vendas para o mercado da construção civil e de energia fotovoltaica, que vem ganhando cada vez mais relevância para a Companhia. Comparando o 3º trimestre de 2021 com o de 2020, observa-se redução de 8,4% (ou 1,6 kton), com impacto do segmento de O&G que vem passando por um período de transição na dinâmica das atividades onshore. Na comparação de 3º trimestre de 2021 com o trimestre anterior houve redução de 12,2% (ou 2,5 kton) com destaque para a redução de vendas para o mercado de construção civil.

A **Receita Líquida** nos 9 meses de 2021 atingiu R\$ 470,9 mi, representando um acréscimo de 72,9% (ou R\$ 198,5 mi) em relação aos R\$ 272,4 mi do mesmo período de 2020. Adicionalmente ao aumento de volumes, o preço líquido médio subiu 60,9% no período, em decorrência do repasse ao preço de venda do aumento da matéria-prima. Comparando o 3º trimestre de 2021 com o mesmo período do ano anterior, a **Receita Líquida** subiu 65,0% (ou R\$ 67,4 mi), com aumento do preço líquido médio de 80,1%, também por conta do impacto do preço das matérias-primas. Já o aumento do 3º trimestre de 2021 comparado com o 2º trimestre de 2021 foi de 1,5% (ou R\$ 3,5 mi), com impacto da elevação do preço líquido médio de 15,0%.

O **Lucro Bruto** nos 9 meses de 2021 subiu 90,2% (ou R\$ 55,7 mi), de R\$ 61,8 mi nos 9 meses de 2020 para R\$ 117,5 mi nos 9 meses de 2021, impulsionado pelo maior volume de vendas e recuperação de margem representada pela **margem bruta** que subiu 2,3 p.p. Comparando o 3º trimestre de 2021 com o mesmo período do ano anterior, o **Lucro Bruto** aumentou 90,8% (ou R\$ 21,8 mi), impactado pela recuperação de margens, com elevação da **margem bruta** de 3,6 p.p. Já o **Lucro Bruto** do 3º trimestre de 2021, comparado com o 2º trimestre de 2021, aumentou 14,5% (ou R\$ 5,8 mi), com incremento da **margem bruta** de 3,1 p.p.

O **EBITDA ajustado** dos 9 meses de 2021 alcançou R\$ 107,5 mi, contra R\$ 39,1 mi no mesmo período do ano anterior, um crescimento de 174,7% (ou R\$ 68,4 mi), acompanhando o movimento do **Lucro Bruto**.

Comparando o 3º trimestre de 2021 com o mesmo período do ano anterior, o **EBITDA ajustado** subiu 174,3% (ou R\$ 27,9 mi), também em linha com a evolução do **Lucro Bruto**. A mesma explicação cabe na comparação do **EBITDA ajustado** do 3º trimestre de 2021, que aumentou 25,7% (ou R\$ 9,0 mi), com relação ao do 2º trimestre de 2021.

Holding e Coligadas

Em adição aos resultados dos dois principais negócios, a controladora Dexas, holding não operacional, apresentou despesas, nos 9 meses de 2021, de R\$ 4,8 mi e resultado da equivalência patrimonial das coligadas de R\$ 6,1 mi, majoritariamente em razão do lucro líquido de R\$ 12,5 mi apurado pela Metanor.

Diante do contexto previamente explicitado, a Dexas apurou **Lucro Líquido Ajustado** de R\$ 128,8 mi nos 9 meses de 2021, frente à R\$ 40,5 mi registrados no mesmo período do ano anterior, resultando em um crescimento de 218,1 % (ou R\$ 88,3 mi) e **EBITDA ajustado** de R\$ 231,9 mi, crescimento de 107,2% sobre o valor do mesmo semestre do ano anterior, que foi de R\$ 111,9 mi.

Endividamento

¹ Banco de Dados CBIC –Desempenho Econômico da Indústria da Construção Civil e Perspectivas – 3º trimestre de 2021 – outubro de 2021

Comentário do Desempenho

No 3º trimestre de 2021, a Companhia reduziu a sua dívida líquida e alavancagem. A dívida líquida caiu de R\$ 307,2 mi para R\$ 299,7 mi. Já o EBITDA LTM subiu de R\$ 221,7 mi para R\$ 271,3 mi, reduzindo a alavancagem de 1,4x para 1,1x.

A dívida bruta da Companhia é composta por 51,2% de dívidas de longo prazo, com peso relevante das dívidas fiscais que representam cerca de 39,2% da dívida bruta total.

Endividamento (R\$ mm)	3T21	2T21	1T21	4T20	4T19	4T18	4T17	4T16	4T15
Dívida bruta	361,3	360,3	288,2	280,0	346,9	355,5	342,8	421,5	528,4
Curto prazo	176,2	173,6	115,3	95,1	153,3	127,3	116,7	150,3	325,5
Bancos	105,9	87,7	44,4	30,6	68,1	60,3	38,6	66,5	211,9
Antecipação de Recebíveis ⁽¹⁾	28,2	39,8	23,6	18,1	50,7	33,7	27,3	17,4	26,7
Impostos	40,1	43,2	43,4	42,5	29,9	31,9	49,8	37,3	33,1
Fornecedores (RJ)	0,7	0,6	0,7	0,7	2,0	1,5	0,9	29,2	53,8
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	1,3	2,4	3,3	3,2	2,5	—	—	—	—
Longo prazo	185,1	186,7	172,9	185,0	193,7	228,2	226,1	271,2	202,8
Bancos ⁽³⁾	74,4	70,3	51,0	56,4	42,3	67,5	67,6	84,0	21,8
Impostos	101,4	107,6	113,5	119,3	142,2	154,2	151,5	184,2	181,1
Fornecedores (RJ) ⁽³⁾	8,6	8,2	7,8	7,6	5,9	6,5	7,1	3,0	—
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	0,6	0,7	0,7	1,7	3,3	—	—	—	—
Caixa e equivalentes de caixa	59,7	50,1	30,4	40,6	12,0	21,4	19,1	1,6	1,7
Dívida líquida	301,7	310,2	257,8	239,4	335,0	334,1	323,7	419,9	526,7
(-) Passivos de arrendamento	(2,0)	(3,0)	(3,9)	(4,8)	(5,8)	—	—	—	—
Dívida líquida (ex. IFRS-16)	299,7	307,2	253,9	234,6	329,1	334,1	323,7	419,9	526,7
EBITDA LTM	271,3	221,7	181,5	151,4	80,7	70,8	34,9	45,4	25,9
Dív. Líq.(ex. IFRS-16) / EBITDA LTM	1,1x	1,4x	1,4x	1,5x	4,1x	4,7x	9,3x	9,3x	20,4x

Nota (1): Até 2018 as antecipações de recebíveis eram contabilizadas no contas a receber e não no passivo de curto prazo. Na tabela acima foi feito um ajuste pro-forma para refletir as antecipações de recebíveis no passivo circulante desde 2015.

Nota (2): A partir de 2019, a Companhia adotou a metodologia do IFRS-16 e passou a contabilizar o arrendamento como um passivo.

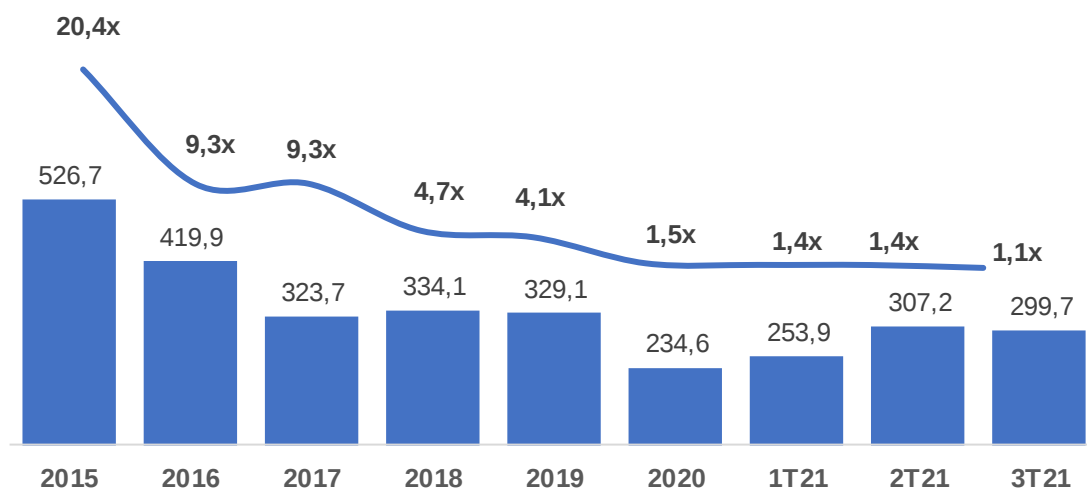
Nota (3): Ajuste a valor presente em empréstimos e fornecedores (RJ) considerado retroativamente desde dezembro de 2016. Ver nota explicativa 1.1(d) do ITR.

Nota (4): Abertura da dívida líquida por empresa no 3T21 no ANEXO C deste documento.

Evolução da dívida líquida (ex. IFRS-16) e da relação dívida líquida (ex. IFRS-16) por EBITDA LTM

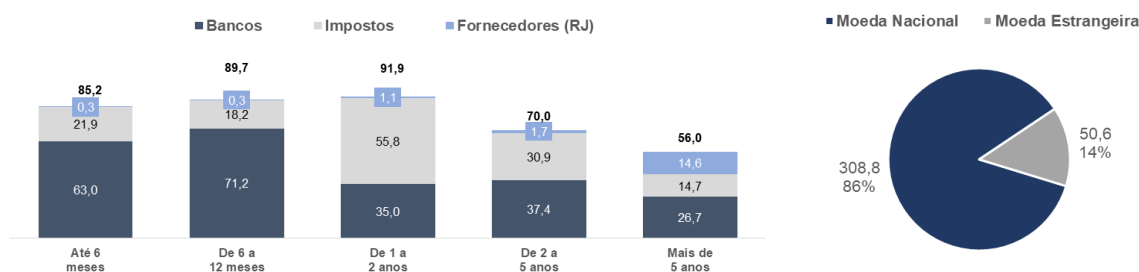
(Em R\$ milhões)

Comentário do Desempenho



Cronograma de amortização⁽¹⁾ e perfil da dívida (ex. IFRS-16)

(Em R\$ milhões)



Nota (1): A diferença entre o valor da dívida no cronograma de amortização e no balanço patrimonial é o ajuste a valor presente: (i) Bancos = R\$ 24,6 mi; (ii) Fornecedores (RJ) = R\$ 8,8 mi.

O custo médio atual da Dívida Bruta da Companhia se encontra em 8,4% a.a., considerando todas as modalidades do endividamento de forma proporcional, 1,05 p.p. superior se comparado ao custo médio calculado no 2T21. Esta variação foi devida, principalmente, ao aumento das taxas CDI, SELIC e INPC, e às novas captações para suprir necessidades de capital de giro, que embutiram um custo superior se comparado às dívidas tributárias e concursais.

Investimentos e Desenvolvimento de Negócios

A Companhia tem percebido um crescimento na demanda dos seus produtos, a qual tem gerado a necessidade de aumento na capacidade produtiva. Com isso, mesmo tendo elevado a capacidade de produção de resinas em cerca de 60% no período de 2015 a 2020, a Companhia iniciou uma nova fase de investimentos no parque industrial de reatores da planta de Araucária (PR), com o objetivo de garantir o abastecimento de seus clientes nos próximos anos.

Em agosto de 2020 a Companhia iniciou um investimento estimado em R\$ 25 milhões, em Araucária (PR), com a 1ª fase concluída em fevereiro de 2021, ampliando sua capacidade instalada de produção

Comentário do Desempenho

de resinas em aproximadamente 80.000 toneladas / ano, próximo de 18%. A 2ª fase, cujo planejamento atual é de conclusão no último trimestre de 2021, permitirá adicionar aproximadamente mais 80 mil toneladas por ano, totalizando cerca de 160.000 toneladas por ano de capacidade instalada adicional de produção de resinas do Segmento Químico, equivalente a 35,0% de aumento.

A administração da Dexas está sempre acompanhando o mercado com o objetivo de antecipar eventual aumento na demanda, visando manter a disponibilidade de seus produtos. Em termos operacionais, o objetivo é dispor de uma capacidade adequada tendo em vista o melhor nível de eficiência, bem como ter a capacidade de produzir, em tempo hábil, resinas e formol.

No Segmento Aço, a Companhia segue com capacidade equalizada para atender as atuais demandas de mercado. Investimentos pontuais são realizados para proporcionar maior produtividade nas operações e agregar mais valor ao seu portfólio. Neste contexto, a Companhia vem realizando investimento em equipamentos e ferramentas para atender o setor fotovoltaico fortalecendo o seu posicionamento neste nicho.

A Companhia segue atenta às oportunidades de geração de valor, em ambos os segmentos, mantendo a disciplina na alocação de capital.

Considerações adicionais

Ao longo dos últimos anos, a Companhia vem realizando um intenso trabalho de otimização de custos e sinergias entre as empresas integrantes do Grupo. Estas medidas têm trazido consequências positivas na medida em que se observa uma melhora consistente nos resultados e na redução da alavancagem.

Ademais, outras medidas como o encerramento da operação de metanol e a venda de ativos não operacionais foram fundamentais para direcionar o foco da Companhia em seus principais negócios (*core business*), aumentando a rentabilidade e a geração de caixa de suas operações.

A Companhia registrou nos 9 meses de 2021 aproximadamente R\$ 68 milhões de crédito de PIS e COFINS relacionado ao processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

Tendo em vista a decisão de 24 de setembro de 2021 do Supremo Tribunal Federal (STF) que, em sede de repercussão geral, fixou entendimento pela não incidência de IRPJ e CSLL sobre a correção da Selic nos processos de repetição de indébito, a Companhia contabilizou sua melhor estimativa de crédito no valor de R\$ 11 milhões no 3T21.

Outros Ativos Não Operacionais

A GPC Química detém um imóvel de aproximadamente 212.000 m², localizado na Avenida Brasil, Rio de Janeiro - RJ, onde operava uma indústria de metanol. Nos últimos anos, a Companhia monetizou parte deste terreno por um valor de aproximadamente R\$ 60 milhões. A Companhia segue negociando a área remanescente do terreno.

Desempenho ESG

Em linha com a visão de desenvolver negócios sustentáveis, a Dexas divulga a seguir informações relativas ao tema ESG (sigla em inglês para os aspectos ambientais, sociais e de governança), destacando os temas de maior materialidade para os setores de sua atuação, com o compromisso de

Comentário do Desempenho

seguir aprimorando o acompanhamento dos indicadores ESG, visando a evolução constante acerca do tema.

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES

GRI403-9

taxa de frequência de acidentes com afastamento (TFA)	2021 YTD	2020 YTD	Var. % YTD 21 x 20
	1,29	1,69	-23,3%

A Companhia apresentou um total de 10 acidentes com afastamento em suas operações em mais de 1,5 milhão hora-homem-trabalhadas nos primeiros 9 meses de 2021, resultando na taxa de 1,29 acidentes com afastamento para cada 200 mil horas trabalhadas. O quociente em questão representa uma redução de 23,3% em relação ao apresentado no mesmo período de 2020.

Adicionalmente, a Dexas mantém todos os mais de 900 funcionários de suas empresas controladas cobertos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado internamente, além de promover a saúde e a segurança no trabalho como parte da cultura organizacional.

CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-5

O consumo de água decorrente das operações da Companhia é majoritariamente proveniente de águas superficiais fornecida por concessionárias, seguido por águas subterrâneas (poços artesianos).

captação por fonte (m³)	2021 YTD	2020 YTD	Var. % YTD 21 x 20
Água de superfície	289.303	143.919	101,0%
Água subterrânea	115.758	96.875	19,5%
Total	405.061	240.794	68,2%
Água de reuso (m³)	171.594	9.733	1.663,0%
Percentual de água de reuso (%)	42,4%	4,0%	948,0%

Apesar do aumento no consumo de água absoluto nos 9 primeiros meses de 2021 em comparação ao mesmo período de 2020, decorrente do aumento do nível de produção, a Companhia manteve seu consumo de água potável praticamente constante para o período em questão.

A manutenção dos níveis de consumo de água potável é decorrente do aumento do emprego de água de reuso apresentado pela Dexas, aumentando de 9.733 m³ nos 9 primeiros meses de 2020 para 171.594 m³ para igual período de 2021, decorrente da iniciativa de utilização de água industrial, aquela que se origina da reciclagem de efluentes, sendo possível a utilização em processos industriais que não demandam água potável, permitindo o uso sustentável de recursos hídricos, a diminuição da quantidade de esgoto lançado e o aumento da disponibilidade de água potável.

CONSUMO DE ENERGIA






Comentário do Desempenho

GRI 302-1

O consumo total de energia proveniente das operações da Companhia foi de 166.386 gigajoules (GJ) no acumulado dos 9 primeiros meses de 2021, conforme quadro abaixo.

consumo de energia (GJ)	2021 YTD	2020 YTD	Var. % YTD 21 x 20
Total	166.386	140.208	18,7%

Ainda que tenha apresentado aumento no consumo de energia elétrica nos 9 primeiros meses de 2021, decorrente do aumento do nível de produção, em comparação ao mesmo período de 2020, a Companhia vem desenvolvendo iniciativas em seus sites fabris visando à eficiência energética para contenção do consumo de energia ao longo do ano, como a troca de equipamentos e a readequação de instalações, dentre outras.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI102-5

- Ações listadas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3
- *Tag-along* de 100% às ações
- 40% de membros independentes no Conselho de Administração
- Departamento de *compliance* e Código de Ética e Conduta
- Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e de Negociação de Valores Mobiliários vigentes
- *Free float* superior a 60% das ações de emissão da Companhia

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Dexas Participações encerraram o pregão de 30 de setembro de 2021 com uma cotação de R\$ 11,35 por ação, apresentando uma desvalorização de 17,1% com relação à cotação de fechamento do segundo trimestre de 2021, que foi de R\$ 13,69 (ambos as cotações já ajustadas para o desdobramento de ações de 1:3, anteriormente mencionado). Neste mesmo horizonte de análise, o índice Ibovespa apresentou desvalorização de 12,5%. O volume financeiro médio negociado por dia das ações ordinárias da Companhia durante os 9 meses de 2021 foi de R\$ 7,94 milhões, enquanto que, nos 9 meses de 2020, foi de R\$ 1,39 milhões. No encerramento do 3º trimestre de 2021, o valor de mercado da Companhia era de aproximadamente R\$ 1,05 bilhão, considerando as ações ordinárias e preferenciais.

Mercado de Capitais	3T2021
Valor de mercado (R\$ mi)	1.052,57
Cotação diária (R\$/ação) - 30/09/2021	11,35
Cotação média diária 9M21 (R\$/ação)	12,20
Cotação média diária 9M20 (R\$/ação)	3,92
Volume médio/dia (R\$ mi)	
9 meses de 2021	7,94
9 meses de 2020	1,39

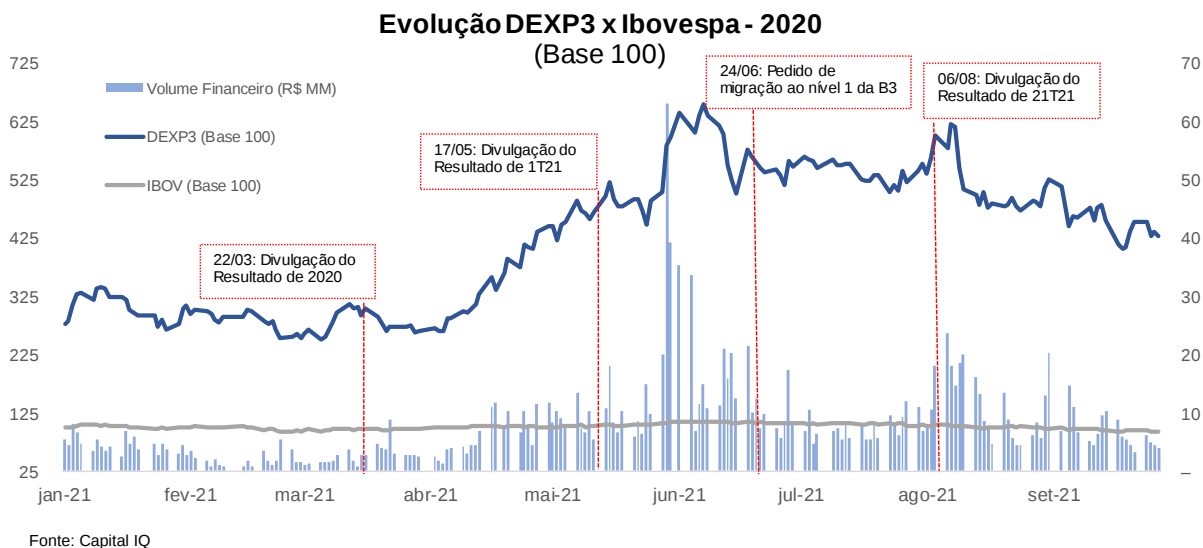
Comentário do Desempenho

Fonte: Capital IQ.

Nota 1: Em relação ao valor de mercado, trata-se do dia 30/09/2021.

Nota 2: As cotações consideram o valor das ações ordinárias da Dexas (DEXP3)

Nota 3: O valor de mercado considera o total de ações, ordinárias e preferenciais.



No início de setembro, a Companhia teve deferido seu pedido de migração para o Nível 1 de Governança Corporativa da B3. Tal fato, juntamente com os demais direitos conferidos aos acionistas da Companhia nos termos do seu estatuto social e também com as outras iniciativas implementadas nos últimos meses pela administração da Companhia, representam mais um importante passo no contínuo processo para a adesão às melhores práticas de mercado e aprimoramento dos níveis de governança corporativa da Companhia.

Ainda em setembro, como reflexo do aumento de liquidez de suas ações, a Companhia teve suas ações ordinárias incluídas na composição da carteira dos índices IBRA (Índice Brasil Amplo), IMAT (Índice de Materiais Básicos) e SMLL (Índice Small Cap), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, ampliando a sua participação, relevância e exposição no mercado.

No dia 11 de agosto de 2021, por decisão da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi aprovado o desdobramento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 1:3, tendo por finalidade possibilitar um ajuste na cotação das ações ordinárias e preferenciais, tornando o preço por ação mais atrativo e acessível a um maior número de investidores, possibilitando maior liquidez das ações ordinárias e preferenciais no mercado.

Videoconferência de Resultados do 3T21

A Dexas realizará, às 18 horas do dia 11 de novembro de 2021, uma videoconferência com analistas e investidores, para fins de comentários e esclarecimentos acerca do desempenho da Companhia nos períodos. A apresentação estará disponível para download nos websites da Companhia e da CVM no próprio dia.

Comentário do Desempenho

Webcast: A Videoconferência de Resultados será transmitida ao vivo pela *internet*, através do *link* que estará disponível na página inicial do *website* da Companhia (<https://www.dexxos.com.br/>), ou do *link* abaixo:

<https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=d1b34fff-55b5-4932-9320-9b010a4d5a62>

Destacamos que o procedimento de envio de perguntas para a administração da Companhia estará disponível somente na plataforma da internet, cujo acesso deverá ser feito pelo endereço eletrônico disponibilizado acima.

Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Comentário do Desempenho

I – Demonstração de Resultados – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receita operacional líquida			1.216.421	717.193
Custo das mercadorias vendidas			(943.756)	(558.497)
Lucro bruto			272.665	158.696
Despesas com vendas			(65.184)	(51.372)
Despesas administrativas	(4.200)	(2.005)	(48.844)	(50.392)
Resultado de equivalência patrimonial	183.695	102.967	6.135	6.937
Outras receitas (despesas), líquidas	(583)	18	87.705	75.960
Lucro operacional	178.912	100.980	252.477	139.829
Resultado financeiro	(4.066)	(3.794)	3.504	2.115
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	174.846	97.186	255.981	141.944
Imposto de renda e contribuição social	110		(48.012)	(22.616)
Lucro líquido do período	174.956	97.186	207.969	119.328
Atribuível a:				
Acionistas controladores	174.956	97.186	174.956	97.186
Acionistas não controladores			33.013	22.142
	174.956	97.186	207.969	119.328
Lucro líquido do período por ação - R\$	1,8699	1,0387		
Quantidade média de ações ao final do período	93.565.236	93.565.236		

Comentário do Desempenho

II – Demonstração de Resultados – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	3º TRI 2021	3º TRI 2020	3º TRI 2021	3º TRI 2020
Receita operacional líquida			453.562	288.120
Custo das mercadorias vendidas			(348.488)	(228.356)
Lucro bruto			105.074	59.764
Despesas com vendas			(24.726)	(19.440)
Despesas administrativas	(1.289)	(642)	(12.959)	(13.205)
Resultado de equivalência patrimonial	71.011	23.256	689	5.381
Outras receitas (despesas), líquidas	(195)		24.148	9.982
Lucro operacional	69.527	22.614	92.226	42.482
Resultado financeiro	(1.500)	(832)	(8.376)	(8.807)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	68.027	21.782	83.850	33.675
Imposto de renda e contribuição social	56		(3.564)	(8.033)
Lucro líquido do período	68.083	21.782	80.286	25.642
Atribuível a:				
Acionistas controladores	68.083	21.782	68.083	21.782
Acionistas não controladores			12.203	3.860
	68.083	21.782	80.286	25.642
Lucro líquido do período por ação - R\$	0,7277	0,2328		
Quantidade média de ações ao final do período	93.565.236	93.565.236		

Comentário do Desempenho

III – Balanço Patrimonial – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativo		Reapresentado			Passivo		Reapresentado		Reapresentado
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.174	680	59.666	40.602	Fornecedores	213	292	109.316	49.552
Contas a receber	-	-	227.702	148.293	Empréstimos - terceiros	1.200	2.014	134.168	48.714
Estoques	-	-	248.459	107.337	Passivo de arrendamentos	-	-	1.339	3.174
Tributos a recuperar	522	881	75.823	29.575	Obrigações tributárias - parcelamento	14	403	40.074	42.523
Dividendos a receber - Partes relacionadas	-	22.077	-	1.257	Obrigações tributárias - correntes	124	114	13.442	10.936
Outras contas a receber	104	124	32.988	22.074	Salários e encargos sociais a pagar	-	-	12.907	8.254
	1.800	23.762	644.638	349.138	Dividendos a pagar	13.096	27.048	13.303	29.215
					Empréstimos - partes relacionadas	-	-	235	1.051
Bens destinados a venda	-	-	-	-	Outras contas a pagar	1.257	-	18.647	18.353
						15.904	29.871	343.431	211.772
Total do ativo circulante	1.800	23.762	644.638	349.138	Não circulante				
					Fornecedores	-	-	8.602	7.589
Não circulante					Empréstimos - terceiros	15.816	14.006	74.447	56.369
Empréstimos a receber - Partes relacionadas	-	-	160	156	Passivo de arrendamentos	-	-	629	1.654
Tributos a recuperar	1.742	1.742	36.718	5.651	Empréstimos - partes relacionadas	26.107	28.147	3.095	1.924
Depósitos Judiciais	5.705	5.596	16.161	15.764	Obrigações tributárias - parcelamento	1.165	788	101.435	119.339
Imposto de renda e contribuição social diferidos	540	540	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.569	5.679	75.242	72.590
Outras contas a receber	3.513	3.171	41.080	43.128	Provisão para contingências	6.987	6.894	28.721	28.030
					Outras contas a pagar	-	-	4.736	5.422
						55.644	55.514	296.907	292.917
					Total do passivo	71.548	85.385	640.338	504.689
	11.500	11.049	94.119	64.699	Patrimônio líquido				
					Capital social	140.000	82.050	140.000	82.050
Investimentos	514.759	331.499	32.959	28.308	Reserva de Capital	41.684	41.684	41.684	41.684
Propriedades para investimento	-	-	128.347	127.478	Ações em tesouraria	(4.312)	(4.654)	(4.312)	(4.654)
Imobilizado	20	41	288.024	272.200	Reserva de lucros	69.223	127.173	69.223	127.173
Direito de uso em Arrendamento	-	-	1.244	3.278	Ajustes de avaliação patrimonial	9.881	11.169	9.881	11.169
Intangível	-	-	763	766	Lucros acumulados	200.055	23.544	200.055	23.544
						456.531	280.966	456.531	280.966
	514.779	331.540	451.337	432.030	Patrimônio líquido dos acionistas controladores				
					Acionistas não controladores	-	-	93.225	60.212
	526.279	342.589	545.456	496.729	Total do Patrimônio líquido	456.531	280.966	549.756	341.178
Total do ativo	528.079	366.351	1.190.094	845.867	Total do passivo e patrimônio líquido	528.079	366.351	1.190.094	845.867

Comentário do Desempenho

IV – Fluxo de Caixa – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Atividades operacionais				
Lucro antes dos tributos	174.846	97.186	255.981	141.944
Ajustes de :				
recursos provenientes de atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	21	22	18.817	17.470
Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	2.664	2.871	16.023	11.450
Despesas financeiras com juros de coligadas	1.006	849	(152)	(216)
Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	2	(16)	4.074	4.988
Valor residual do imobilizado baixado	-	-	2.824	(27)
Participação nos lucros (prejuízos) de investidas	(183.695)	(102.967)	(6.135)	(6.937)
Juros sobre imobilizações	-	-	243	243
Constituição (Reversão) provisões contas a receber	-	-	(760)	2.115
Provisão para perda de estoque	-	-	1.406	479
Juros de arrendamento	-	-	326	485
Correção de direitos a realizar	-	-	(80)	(974)
Constituição (Reversão) para contingências	86	-	643	(64.548)
Ajuste Propriedade p Investimentos	-	-	(869)	5.221
Deposito judiciais	(86)	-	(822)	(35.413)
Outros ajustes	-	-	-	137
Total	(5.156)	(2.055)	291.519	76.417
Variações no capital circulante				
Contas a receber de clientes	-	-	(78.649)	(53.527)
Estoques	-	-	(143.086)	(134)
Impostos a recuperar	359	782	(66.258)	4.950
Depósitos judiciais	(23)	(3)	425	84.303
Outros ativos	20	(44)	(11.236)	(5.571)
Fornecedores	(79)	104	60.776	33.821
Obrigações Tributárias	10	(481)	(940)	(2.580)
Obrigações trabalhistas	-	-	4.653	3.773
Outros passivos	1.262	111	(343)	1.504
	(3.607)	(1.586)	56.861	142.956
Caixa gerado (aplicado) nas operações				
Juros pagos sobre parcelamento de tributos	(3)	(8)	(5.871)	(2.036)
Juros pagos sobre empréstimos	(108)	(100)	(6.144)	(13.789)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(52.973)	(20.985)
Recebimento JSCP/Dividendos	1.692	-	2.740	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas operações	(2.026)	(1.694)	(5.387)	106.146
Atividades de investimentos				
Bens e direitos	-	-	2.792	-
Pgto das parcelas ref direito de uso em arrendamento	-	-	(3.186)	(1.552)
Compras para o imobilizado	-	-	(35.112)	(14.646)
Recebimento pela venda de propriedade para investimentos	-	-	-	3.205
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-	-	(35.506)	(12.993)
Atividades de financiamento				
Captação de mútuos - partes relacionadas	18.043	3.683	503	99
Captação de empréstimos com terceiros	-	-	325.923	257.089
Pagamento de empréstimos com terceiros	(1.560)	(1.918)	(232.270)	(308.916)
Parcelamento de tributos	-	-	1.541	10.707
Pagamento parcelamentos de Tributos	(11)	(41)	(20.097)	(17.436)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas	(13.952)	(58)	(15.643)	(401)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	2.520	1.666	59.957	(58.858)
Aumento (Redução) de caixa	494	(28)	19.064	34.295
Caixa e equivalentes no início do período	680	390	40.602	11.984
Caixa e equivalentes no final do período	1.174	362	59.666	46.279
	494	(28)	19.064	34.295

Comentário do Desempenho**ANEXO B – Ajustes do EBITDA – Dexas Participações S.A – (em milhares de reais)**

	Dexas Participações		Dexas Participações	
	9M21	9M20	3TRI 2021	3TRI 2020
Lucro do período antes das participações minoritárias	207.969	119.328	80.286	25.642
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	48.012	22.616	3.564	8.033
(+) Despesas Financeiras	48.326	46.516	21.786	12.521
(-) Receitas Financeiras	(51.830)	(48.631)	(13.410)	(3.714)
(+) Depreciações e amortizações	18.817	17.470	6.207	6.042
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	271.294	157.299	98.433	48.524
(-) Equivalência Patrimonial	(6.135)	(6.937)	(689)	(5.381)
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes				
Creditos de Pis e Cofins s/lcms	(35.712)		(3.106)	-
Multa sobre impostos	-	1.122	-	-
Reversão provisão para Contingências	-	(65.006)	-	-
Baixa depósitos judiciais	-	3.219	-	-
Propriedade para investimentos	(869)	5.221	(869)	-
Perda/Ganho na alienação de bens	772	-	-	-
Honorários de êxito de processos	3.400	15.959	-	-
Outros ajustes	(900)	1.006	(900)	107
LAJIDA (EBITDA) ajustado	231.850	111.883	92.869	43.250

Comentário do Desempenho**ANEXO B – Ajustes do EBITDA - GPC Química S.A – (em milhares de reais)**

	GPC Química		GPC Química	
	9M21	9M20	3TRI 2021	3TRI 2020
Lucro do período antes das participações minoritárias	147.157	89.093	60.366	18.954
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	23.925	13.046	(87)	4.620
(+) Despesas Financeiras	25.806	27.072	10.763	7.492
(-) Receitas Financeiras	(34.186)	(40.188)	(9.200)	(4.470)
(+) Depreciações e amortizações	11.213	10.708	3.878	3.740
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	173.915	99.731	65.719	30.337
(-) Equivalência Patrimonial	(31.732)	(2.600)	(10.289)	(2.017)
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes				
Multa sobre impostos	-	1.122	-	-
Reversão provisão para Contingências	-	(45.121)	-	-
Baixa depósitos judiciais	-	3.219	-	-
Propriedade para investimentos	(869)	5.221	(869)	-
Creditos de Pis e Cofins s/lcms	(14.101)		(3.106)	-
Honorários de êxito de processos	2.833	13.309	-	-
Outros ajustes	(900)	(141)	(900)	(278)
LAJIDA (EBITDA) ajustado	129.146	74.740	50.555	28.042

Comentário do Desempenho**ANEXO B – Ajustes do EBITDA – Apolo Tubos S.A – (em milhares de reais)**

	Apolo Tubos		Apolo Tubos	
	9M21	9M20	3TRI 2021	3TRI 2020
Lucro do período antes das participações minoritárias	95.149	31.679	32.449	4.797
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	24.195	9.569	3.705	3.411
(+) Despesas Financeiras	19.318	21.325	9.764	5.944
(-) Receitas Financeiras	(18.508)	(14.117)	(4.450)	(990)
(+) Depreciações e amortizações	7.584	6.740	2.323	2.294
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	127.738	55.196	43.791	15.456
(-) Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes				
Reversão provisão para Contingências	-	(19.885)	-	-
Creditos de Pis e Cofins s/lcms	(21.611)		-	-
Perda/Ganho na alienação de bens	772	-	-	-
Honorários de êxito de processos	567	2.648	-	(2)
Outros ajustes	-	1.166	-	404
LAJIDA (EBITDA) ajustado	107.466	39.125	43.791	15.858

Comentário do Desempenho

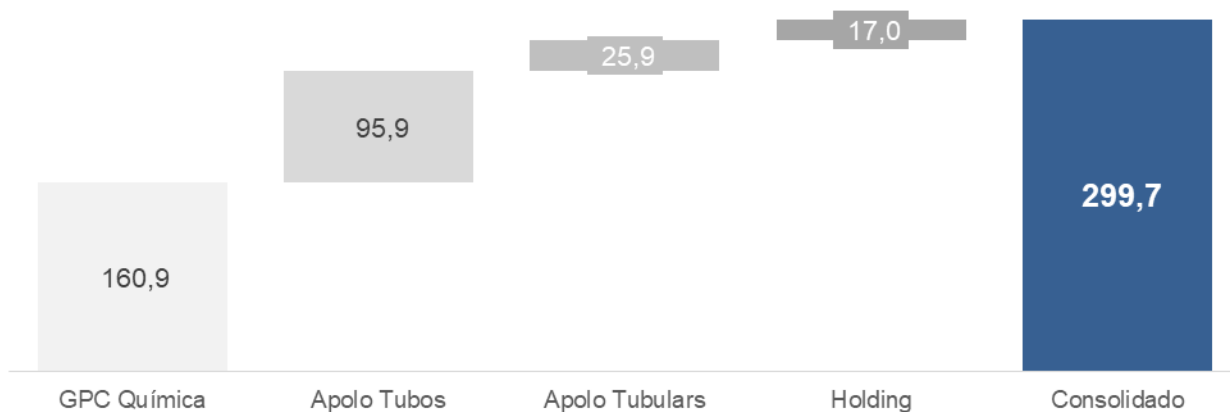
ANEXO B – Lucro Líquido Ajustado – Dexas Participações S.A – (em milhares de reais)

Dexas Participações (Consolidado)	Dexas Participações		Dexas Participações	
	9M21	9M20	3TRI 2021	3TRI 2020
(Em milhares de Reais)				
Lucro do período antes das participações minoritárias	207.969	119.328	80.286	25.642
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes				
Perda / Ganho Líquido na alienação de bens	772	-	-	-
Honorários de êxito de processos	3.400	15.959	-	-
Baixa depósitos judiciais	-	3.219	-	-
Propriedade para investimentos	(869)	5.221	(869)	-
Reversão Contingências	-	(65.006)	-	-
Multa sobre Impostos	-	1.122	-	-
Creditos de Pis e Cofins s/icms	(35.712)	-	(3.106)	-
Resultado financeiro relacionado ao levantamento de depósito judicial	-	(36.836)	-	-
Resultado financeiro relacionado ao credito Pis e Cofins	(32.532)	-	(5.109)	-
Outros ajustes	900	899	900	-
IR/CS	10.717	3.541	(8.274)	-
Lucro líquido Ajustado	154.645	47.447	63.828	25.642
Acionistas controladores	128.821	40.496	52.562	21.760
Acionistas não controladores	24.610	7.034	10.052	3.954

Comentário do Desempenho

ANEXO C – Abertura da Dívida Líquida por Empresa no 3T21

Detalhamento da Dívida Líquida (ex. IFRS-16) 3T21 (R\$ MM)



Notas Explicativas

1.1 Informações gerais

1.1 (a) Sobre o Grupo

A Dexas Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída em 1º de outubro de 1997, com sede à Rua do Passeio, 70/5º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ. A Companhia tem por objeto social participar de outras sociedades como sócia ou acionista, cujas principais participações societárias, diretas e indiretas, em investidas são atualmente as seguintes:

- **GPC Química S.A.** ("GPC Química") – sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como objetivo principal a produção de resinas termofixas para a indústria de painéis de madeira reconstituída (madeira aglomerada/compensada e MDF) e a fabricação de formol, suas unidades em operação estão localizadas em Araucária/PR e Uberaba/MG.
- **Apolo Tubos e Equipamentos S.A.** ("Apolo Tubos") – sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, cujo objetivo é a exploração da indústria do aço em todas as suas modalidades, em especial a fabricação de tubos para os mercados de construção civil e automobilístico, além de participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. Detém 100% do capital da Apolo Tubulars.
- **Apolo Tubulars S.A.** ("Apolo Tubulars") - sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Lorena, estado de SP, tem o objetivo de produzir tubos de aço especiais para atender principalmente o segmento de petróleo e gás.
- **Apolo Tubulars International** é uma entidade sediada em Houston, Estados Unidos da América, que tem como objetivo a representação comercial dos produtos e serviços da Companhia no mercado norte-americano
- **Metanor S.A.** - Metanol do Nordeste ("Metanor") – sociedade anônima de capital aberto, com sede em Camaçari/BA, foi fundada em 1969 e em 1976 iniciou produção de metanol nesta localidade. A Metanor é controlada de forma compartilhada pela Petrobras e a Companhia, ambas com metade das ações ordinárias. Atualmente, a Metanor atua apenas como empresa holding.
- **Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste** – ("Copenor") sociedade anônima de capital fechado, com sede em Camaçari/BA, controlada pela Metanor, foi estabelecida em 1979 e atua na comercialização de metanol e seus derivados, e na produção de formaldeído e hexametilenotetramina.

A Controladora apresentou em 30 de setembro de 2021 capital circulante líquido negativo. Sua controlada, GPC Química, irá prestar suporte financeiro com o objetivo de manter a capacidade operacional pelo menos nos próximos doze meses, de modo a permitir que a Controladora possa cumprir com as suas obrigações a vencer de curto prazo, bem como exercer as suas atividades usuais sem qualquer impacto significativo nas suas operações.

1.1 (b) Sobre a recuperação judicial

Em 12 de novembro de 2020 foi proferida sentença nos autos do Processo de Recuperação Judicial, declarando encerrada a recuperação judicial da Companhia e de suas Controladas.

Em 30 de agosto de 2021 a sentença de encerramento transitou em julgado.

Notas Explicativas

1.1 (c) Pandemia de Coronavírus

A Companhia se encontra operando dentro de um contexto de normalidade, uma vez que as adaptações feitas nas atividades em função da pandemia do Covid-19 não interferiram de forma significativa na condução das operações. A Companhia segue monitorando atentamente a evolução da pandemia, atualizando os protocolos e propondo iniciativas para a mitigação dos riscos sanitários.

1.1(d) Reapresentação das cifras comparativas

Em 2021, foram identificados ajustes de exercícios anteriores relacionados com determinados passivos (substancialmente fornecedores, empréstimos e partes relacionadas) que, após a homologação do plano de recuperação judicial ocorrido em setembro de 2016, tiveram seus prazos de pagamento e suas taxas de juros substancialmente aumentados e diminuídos, respectivamente, em relação aqueles originalmente contratados, porém, não foram contabilizados à época por um valor que reflita o valor presente de um fluxo de pagamentos quando comparados com prazos e condições equivalentes às praticadas no mercado. A Companhia concluiu que os saldos mencionados acima não demonstravam o valor presente do fluxo de pagamentos desses passivos, conforme entendimento anteriormente adotado.

Como consequência, para esses passivos relacionados à recuperação judicial, foram efetuados ajustes nos balanços patrimoniais, individual e consolidado em 31 de dezembro de 2020 e em 1º de janeiro de 2020, nas rubricas de fornecedores, empréstimos e partes relacionadas, assim como os correspondentes impactos tributários diferidos.

Além dos ajustes mencionados e, para refletir de forma mais adequada os prazos de liquidação dos saldos, foram reclassificados parte do saldo de empréstimos e fornecedores do passivo circulante para o passivo não circulante.

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2020

	Controladora		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativos			
Circulante	23.762	-	23.762
Não circulante			
	11.090	-	11.090
Investimentos	318.978	12.521	331.499
Total do ativo	<u>353.830</u>	<u>12.521</u>	<u>366.351</u>
	-	-	-

	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Passivos						
Circulante						
Fornecedores	-			51.672	(2.120)	49.552
Empréstimos - terceiros	6.451	(4.437)	2.014	53.450	(4.736)	48.714
	<u>27.857</u>	<u>-</u>	<u>27.857</u>	<u>113.506</u>	<u>-</u>	<u>113.506</u>
Não circulante						
Fornecedores	-		-	14.456	(6.867)	7.589
Empréstimos - terceiros	26.271	(12.265)	14.006	77.261	(20.892)	56.369
Empréstimos - partes relacionadas	28.147	-	28.147	5.192	(3.268)	1.924
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	5.679	5.679	59.710	12.880	72.590
Total do Passivo	<u>96.408</u>	<u>(11.023)</u>	<u>85.385</u>	<u>529.692</u>	<u>(25.003)</u>	<u>504.689</u>
Patrimônio líquido						
Lucros acumulados	-	23.544	23.544	-	23.544	23.544
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	58.753	1.459	60.212
Total do patrimônio líquido	<u>257.422</u>	<u>23.544</u>	<u>280.966</u>	<u>316.175</u>	<u>25.003</u>	<u>341.178</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>353.830</u>	<u>12.521</u>	<u>366.351</u>	<u>845.867</u>	<u>-</u>	<u>845.867</u>

Em 01 de janeiro de 2020

	Controladora		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativos			
Circulante	6.008	-	6.008
Não circulante			
	67.506	-	67.506
Investimentos	171.260	12.521	183.781
Total do ativo	<u>244.774</u>	<u>12.521</u>	<u>257.295</u>

	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Passivos						
Circulante						
	10.877	-	10.877	221.865	-	221.865
Não circulante						
Fornecedores	-		-	14.898	(8.987)	5.911
Empréstimos - terceiros	33.398	(16.702)	16.696	67.891	(25.628)	42.263
Empréstimos - partes relacionadas	-	-	-	5.347	(3.268)	2.079
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	5.679	5.679	69.267	12.880	82.147
Total do Passivo	<u>66.928</u>	<u>(11.023)</u>	<u>55.905</u>	<u>613.510</u>	<u>(25.003)</u>	<u>588.507</u>
Patrimônio líquido						
Lucros acumulados	-	23.544	23.544	-	23.544	23.544
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	22.873	1.459	24.332
Total do patrimônio líquido	<u>177.846</u>	<u>23.544</u>	<u>201.390</u>	<u>200.719</u>	<u>25.003</u>	<u>225.722</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>244.774</u>	<u>12.521</u>	<u>257.295</u>	<u>837.102</u>	<u>-</u>	<u>838.561</u>

Notas Explicativas

2.1 Resultado do exercício

2.1(a) Receita operacional líquida

A receita com cliente é reconhecida quando o controle dos produtos é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

A transferência do controle do produto para o cliente geralmente ocorre na entrega do produto na localidade física indicada pelo cliente.

<u>No acumulado</u>	<u>Consolidado</u>				
	<u>Segmento</u> <u>Químico</u>	<u>Segmento</u> <u>Aço</u>	<u>Total</u> <u>em 30/09/2021</u>	<u>Segmento</u> <u>Químico</u>	<u>Segmento</u> <u>Aço</u> <u>Total</u> <u>em 30/09/2020</u>
Receita operacional bruta					
Reconhecida na entrega do produto	939.403	619.025	1.558.428	565.857	344.561 910.418
Impostos incidentes sobre as vendas					
ICMS	(88.081)	(65.235)	(153.316)	(53.598)	(31.727) (85.325)
PIS/ COFINS	(64.131)	(44.673)	(108.804)	(37.055)	(25.119) (62.174)
IPI	(36.933)	(20.398)	(57.331)	(20.619)	(8.487) (29.106)
Devoluções e cancelamentos	<u>(4.776)</u>	<u>(17.780)</u>	<u>(22.556)</u>	<u>(9.817)</u>	<u>(6.803)</u> <u>(16.620)</u>
Receita líquida de vendas e serviços	<u>745.482</u>	<u>470.939</u>	<u>1.216.421</u>	<u>444.768</u>	<u>272.425</u> <u>717.193</u>

Notas Explicativas

No trimestre	Consolidado					
	Segmento Químico	Segmento Aço	Total no 3TRI 2021	Segmento Químico	Segmento Aço	Total no 3TRI 2020
Receita operacional bruta						
Reconhecida na entrega do produto	355.049	225.475	580.524	232.732	131.046	363.778
Impostos incidentes sobre as vendas						
ICMS	(32.713)	(23.807)	(56.520)	(22.371)	(12.710)	(35.081)
PIS/ COFINS	(23.912)	(16.566)	(40.478)	(15.199)	(9.270)	(24.469)
IPI	(13.685)	(7.244)	(20.929)	(8.761)	(3.748)	(12.509)
Devoluções e cancelamentos	(2.266)	(6.769)	(9.035)	(1.985)	(1.614)	(3.599)
Receita líquida de vendas e serviços	282.473	171.089	453.562	184.416	103.704	288.120

2.1 (b) Custos e despesas por natureza

No acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Matérias-primas e embalagens			(838.407)	(466.906)
Salários, Encargos e Gratificações	(247)	(203)	(61.138)	(53.368)
Honorários dos Administradores	(1.490)	(775)	(12.761)	(8.761)
Energia elétrica			(12.477)	(11.457)
Outros custos Fixos/Variáveis (*)			(38.213)	(31.237)
Outras Despesas gerais e de vendas (**)	(2.443)	(1.006)	(22.065)	(30.350)
Depreciação e amortização	(21)	(21)	(18.817)	(17.470)
Fretes			(42.391)	(34.013)
Comissões/ royalties			(11.515)	(6.699)
Outras receitas (despesas), líquidas - 2.1(d)	(582)	18	87.705	75.960
	(4.783)	(1.987)	(970.079)	(584.301)
Custo das mercadorias vendidas			(943.756)	(558.497)
Despesas com vendas			(65.184)	(51.372)
Despesas administrativas	(4.201)	(2.005)	(48.844)	(50.392)
Outras receitas (despesas), líquidas	(582)	18	87.705	75.960
	(4.783)	(1.987)	(970.079)	(584.301)

(*) Nesta linha estão inseridos todos outros custos fixos e variáveis não relacionados nas linhas anteriores.

(**) Nesta linha estão inseridas outras despesas gerais e de vendas tais como honorários advocatícios e consultorias.

Notas Explicativas

No Trimestre	Controladora		Consolidado	
	3ºTRI 2021	3ºTRI 2020	3ºTRI 2021	3ºTRI 2020
Matérias-primas e embalagens			(309.216)	(194.102)
Salários, Encargos e Gratificações	(73)	(15)	(23.242)	(20.747)
Honorários dos Administradores	(493)	(262)	(2.811)	(3.572)
Energia elétrica			(4.999)	(3.852)
Outros custos Fixos/Variáveis (*)			(13.422)	(12.019)
Outras Despesas gerais e de vendas (**)	(717)	(358)	(5.671)	(5.471)
Depreciação e amortização	(7)	(7)	(6.207)	(6.042)
Frete			(16.399)	(12.577)
Comissões/ royalties			(4.206)	(2.619)
Outras receitas (despesas), líquidas	(194)		24.148	9.982
	<u>(1.484)</u>	<u>(642)</u>	<u>(362.025)</u>	<u>(251.019)</u>
Custo das mercadorias vendidas			(348.488)	(228.356)
Despesas com vendas			(24.726)	(19.440)
Despesas administrativas	(1.290)	(642)	(12.959)	(13.205)
Outras receitas (despesas), líquidas	(194)		24.148	9.982
	<u>(1.484)</u>	<u>(642)</u>	<u>(362.025)</u>	<u>(251.019)</u>

(*) Nesta linha estão inseridos todos os custos fixos e variáveis não relacionados nas linhas anteriores.

(**) Nesta linha estão inseridas outras despesas gerais e de vendas, tais como: (honorários advocatícios, consultorias, etc...)

2.1 (c) Resultado financeiro

No acumulado

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras			830	625
Juros em transações com partes relacionadas			567	456
Variações monetárias ativas	145	61	1.172	681
Variações cambiais ativas			12.785	4.373
Atualização de depósito judicial			822	38.632
Atualização Créditos de Pis e Cofins s/ICMS - 2.3(e)			32.532	
Outros			3.121	1.228
Total da receita financeira	145	61	51.829	45.995
Despesa financeira				
Juros e atualizações sobre financiamentos com terceiros	(2.387)	(764)	(18.138)	(16.288)
Juros sobre empréstimos com parte relacionada	(1.006)	(849)	(415)	(240)
Juros - passivo de arrendamento			(326)	(485)
Juros - Fornecedores Recup. Judicial			(1.794)	(568)
Juros - Ajuste a valor presente de passivos	(322)		(1.142)	
Variações monetárias passivas	(89)	(2)	(5.503)	(4.990)
Variações cambiais passivas	(45)	(2.106)	(15.095)	(17.025)
Outros	(362)	(134)	(5.912)	(4.284)
Total da despesa financeira	(4.211)	(3.855)	(48.325)	(43.880)
Receitas (despesas) financeiras	(4.066)	(3.794)	3.504	2.115

Notas Explicativas

No trimestre

	Controladora		Consolidado	
	3TRI 2021	3TRI 2020	3TRI 2021	3TRI 2020
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras			506	215
Juros em transações com partes relacionadas			192	146
Variações monetárias ativas	113	28	944	262
Variações cambiais ativas			4.776	2.023
Atualização de depósito judicial			822	
Atualização Créditos de Pis e Cofins s/lcms - 2.3(e)			5.109	
Outros			1.060	(1.568)
Total da receita financeira	113	28	13.409	1.078
Despesa financeira				
Juros e atualizações sobre financiamentos com terceiros	(839)	(351)	(7.737)	(5.025)
Juros sobre empréstimos com parte relacionada	(353)	(266)	(141)	(79)
Juros - passivo de arrendamento			(59)	(142)
Juros - Fornecedores Recup. Judicial			(517)	(235)
Juros - Ajuste a valor presente de passivos	(160)		(650)	
Variações monetárias passivas	(87)		(2.630)	(1.399)
Variações cambiais passivas	0	(224)	(7.919)	(4.325)
Outros	(174)	(19)	(2.132)	1.320
Total da despesa financeira	(1.613)	(860)	(21.785)	(9.885)
Receitas (despesas) financeiras	(1.500)	(832)	(8.376)	(8.807)

2.1 (d) Outras receitas (despesas), líquidas

No acumulado

	Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020
Incentivo Fiscal	60.147	26.126
Provisão (reversão) de provisão para perdas esperadas contas a receber	(877)	(2.298)
Reversão Contingências	179	65.006
Ajuste Propriedade para Investimentos	869	(5.221)
Pis e Cofins s/lcms	35.765	-
Outras despesas	(8.378)	(7.653)
	87.705	75.960

No trimestre

	Consolidado	
	3TRI 2021	3TRI 2020
Incentivo Fiscal	21.705	10.836
Provisão (reversão) de provisão para perdas esperadas contas a receber	138	(23)
Reversão Contingências	179	
Ajuste Propriedade para Investimentos	869	
Pis e Cofins s/lcms	3.160	
Outras despesas	(1.903)	(831)
	24.148	9.982

Notas Explicativas

Incentivo Fiscal

Controlada GPC Química vem se utilizando de créditos presumidos do ICMS aplicados sobre operações de importação, previstos no Regulamento do ICMS do Estado do Paraná (Decreto nº 6.080/12, artigo 615). Na Controlada Apolo Tubos o incentivo decorre de Regime Especial de Apuração através de decreto do Estado do Rio de Janeiro. Estes benefícios são contabilizados no resultado ao longo do período e no final do exercício são destinados à conta de Reserva de Incentivos fiscais dentro do Patrimônio Líquido.

Pis e Cofins sobre ICMS

Crédito processo ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS

Créditos referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS para as Controladas GPC Química, Apolo Tubos e Apolo Tubulars conforme mencionado na nota 2.3(b).

2.1 (e) Despesa com imposto de renda e contribuição social

No acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Lucro antes do imposto	174.846	97.186	255.981	141.944
Imposto calculado com base em alíquota legal	(59.448)	(33.043)	(87.034)	(48.261)
Efeito da equivalência patrimonial	62.456	35.009	2.086	2.359
Diferenças permanentes	(543)		21.869	4.388
Compensação prejuízo fiscal			1.559	
Outros valores (i)			11.057	
Diferenças temporárias e compensação de prejuízos para os quais nenhum IR/CS diferido estava reconhecido	(2.465)	(1.966)	2.451	18.898
Despesa com Imposto de renda e Contribuição social			(48.012)	(22.616)
Alíquota Efetiva %			18%	17%
Despesa com IR e CS corrente			(45.361)	(24.093)
Despesa (receita) com IR e CS diferido	110		(2.651)	1.477
	110		(48.012)	(22.616)

Notas Explicativas

<u>No Trimestre</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>3TRI 2021</u>	<u>3TRI 2020</u>	<u>3TRI 2021</u>	<u>3TRI 2020</u>
Lucro antes do imposto	58.498	21.782	83.850	33.675
Imposto calculado com base em alíquota legal	(19.890)	(7.406)	(28.509)	(11.450)
Efeito da equivalência patrimonial	20.903	7.907	234	1.830
Diferenças permanentes	(541)		11.885	558
Compensação prejuízo fiscal			108	
Outros valores (i)			11.057	
Diferenças temporárias e compensação de prejuízos para os quais nenhum IR/CS diferido estava reconhecido	(528)	(501)	1.661	1.029
Despesa com Imposto de renda e Contribuição social	(56)		(3.564)	(8.033)
Alíquota Efetiva %			6%	22%
Despesa com IR e CS corrente			(5.296)	(7.463)
Despesa (receita) com IR e CS diferido	56		1.732	(570)
	56		(3.564)	(8.033)

(i) Tendo em vista a decisão de 24 de setembro de 2021 do Supremo Tribunal Federal (STF) que, em sede de repercussão geral, fixou entendimento pela não incidência de IRPJ e CSLL sobre a correção da Selic nos processos de repetição de indébito, a Companhia registrou sua melhor estimativa de crédito no valor de R\$ 11.057. O processo específico da Companhia ainda depende de julgamento e os créditos só serão considerados nas apurações fiscais após o trânsito em julgado.

A Companhia não reconheceu ativos fiscais referentes a prejuízo fiscal de R\$ 20.012, na controlada Apolo Tubos, considerando a falta de expectativa de realização no médio prazo. Apesar de a Controlada ter histórico recente de lucros contábeis, parte do histórico recente de lucros é composta por receitas de equivalência patrimonial e incentivos fiscais, que são excluídas para fins de apuração do lucro tributável.

Os tributos diferidos reconhecidos sobre diferenças temporárias estão demonstrados na [Nota 2.3 \(d\)](#).

Notas Explicativas

2.2 Ativos e passivos financeiros

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativos financeiros ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	2.2(a)	1.174	680	59.666	40.602
Contas a receber	2.2(b)			227.702	148.293
Outras contas a receber	2.2(c)	3.617	3.295	74.068	65.202
Dividendos a receber - partes relacionadas	5.1		22.077		1.257
Empréstimos a receber - partes relacionadas	5.1			160	156
		4.791	26.052	361.596	255.510

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Passivos financeiros ao custo amortizado					
Fornecedores	2.2(d)	213	292	117.918	57.141
Empréstimos - terceiros	2.2(e)	17.016	16.020	208.615	105.083
Obrigações tributárias - parcelamento	2.2(f)	1.179	1.191	141.509	161.862
Salários e encargos sociais a pagar	2.2(g)			12.907	8.254
Outras contas a pagar		1.257		23.383	23.775
Passivos de arrendamento	2.3(j)			1.968	4.828
Dividendos a pagar	5.1	13.096	27.048	13.303	29.215
Empréstimos a pagar - partes relacionadas	5.1	26.107	28.147	3.330	2.975
		58.868	72.698	522.933	393.133

Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos a perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos.

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A exposição da Companhia e controladas aos riscos associados aos instrumentos financeiros é discutida na [Nota 3.1\(a\)](#).

2.2.(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa				
Recursos em caixa e depósitos bancários	1.174	680	7.986	5.588
Aplicações financeiras equivalentes a caixa			51.680	35.014
Caixa e equivalentes de caixa	1.174	680	59.666	40.602

Notas Explicativas

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a uma remuneração de 100% do CDI.

2.2.(b) Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Contas a receber de clientes		
Mercado interno	224.226	150.503
Mercado externo	8.914	2.468
Provisão para perdas esperadas no contas a receber (Nota 3.1(d))	(5.438)	(4.678)
Contas a receber de clientes, líquidas	227.702	148.293

Classificação como contas a receber de clientes

Contas a receber de clientes representam montantes devidos pelos clientes do Grupo por produtos vendidos no curso normal das operações, com prazo de vencimento entre 30 e 90 dias, sendo, portanto, classificados no ativo circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelos valores incondicionais a receber, exceto quando há um componente de financiamento embutido. O Grupo mantém suas contas a receber com o objetivo de coletar fluxos de caixa e as reconhece pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros.

Valor justo de contas a receber de clientes

Considerando sua natureza de curto prazo, o valor ao custo amortizado é considerado similar ao seu valor justo.

Impairment e exposição a riscos

Informações sobre a provisão para perdas esperadas das contas a receber e a exposição a riscos de moeda/ variação cambial e crédito estão descritas, respectivamente, nas [Notas 3.1\(a\)](#) e [3.1 \(c\)](#).

Notas Explicativas

2.2.(c) Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Créditos em processos administrativos/ judiciais				
Créditos - Guaxupé			27.305	27.168
Créditos em precatório - União Federal			5.402	8.250
Créditos de ações judiciais			2.766	2.766
Outras contas a receber				
Despesas antecipadas	98	54	2.540	3.047
Adto de Fornecedores			20.498	6.289
Outros	3.519	3.241	15.557	17.682
	<u>3.617</u>	<u>3.295</u>	<u>74.068</u>	<u>65.202</u>
Parcela classificada no Circulante	104	124	32.988	22.074
Parcela classificada no Não circulante	<u>3.513</u>	<u>3.171</u>	<u>41.080</u>	<u>43.128</u>
	<u>3.617</u>	<u>3.295</u>	<u>74.068</u>	<u>65.202</u>

Créditos – Guaxupé

A controlada GPC Química adquiriu de terceiros, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2002, direitos creditórios resultantes do “trânsito em julgado” de ações de repetição de indébito movidas pelas empresas cedentes, McKinlay S.A (“McKinlay”) e Cooperativa Regional dos Cafeicultores de Guaxupé (“Guaxupé”) contra a União Federal, relativos a valores indevidamente recolhidos a título da extinta quota de contribuição sobre a exportação de café, os quais foram compensados pela Companhia com tributos federais devidos.

Em setembro de 2014, a Receita Federal reconheceu o direito da Companhia no crédito da McKinlay, no valor de R\$ 10.156, homologando as compensações efetuadas. Em novembro de 2017, a Companhia recebeu a quantia de R\$ 19.315 referente ao crédito McKinlay.

A Administração da GPC Química, considerando a decisão judicial transitada em julgado no âmbito da Justiça Federal, consubstanciada na opinião de seus Assessores Legais, entende que, enquanto perdurar a presunção legal de liquidez e certeza quanto aos citados direitos creditórios, é a de que a probabilidade de liquidação é “praticamente certa”, nos termos do item 33, do Pronunciamento Técnico CPC nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e integrado às normas contábeis brasileiras pela Resolução CFC nº 1.180/2009.

Créditos em precatório – União Federal

Refere-se ao saldo de um precatório federal oriundo de uma dação em pagamento. O valor contabilizado está disponível em uma conta em juízo.

Outros créditos em ações judiciais

Crédito em ações judiciais oriundo da permuta do saldo do mútuo da GPC Indústria com a Apolo Tubos.

2.2.(d) Fornecedores

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Fornecedores Concursais - Classe III				
No mercado nacional			9.252	8.239
Fornecedores Extraconcursais				
No mercado nacional	213	292	69.751	24.600
No mercado externo			38.915	24.302
	<u>213</u>	<u>292</u>	<u>117.918</u>	<u>57.141</u>
Passivo circulante	213	292	109.316	49.552
Passivo não circulante			8.602	7.589
	<u>213</u>	<u>292</u>	<u>117.918</u>	<u>57.141</u>

As contas a pagar a fornecedores não têm garantias e são geralmente pagas entre 1 e 60 dias. Os créditos dos fornecedores habilitados na recuperação judicial tornaram-se títulos executivos e estão sendo pagos conforme o plano aprovado.

2.2.(e) Empréstimos - terceiros**Saldos e transações**

O saldo de empréstimos é composto pelas seguintes transações:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Em moeda nacional - (Concursais)	17.016	15.206	34.174	34.626
Em moeda nacional - (Extraconcursais)	-	-	95.594	48.435
Em moeda nacional - Antecipação de Recebíveis	-	-	28.240	18.147
Em moeda estrangeira	-	814	50.607	3.875
	<u>17.016</u>	<u>16.020</u>	<u>208.615</u>	<u>105.083</u>
Circulante	1.200	2.014	134.168	48.714
Não Circulante	<u>15.816</u>	<u>14.006</u>	<u>74.447</u>	<u>56.369</u>

Empréstimos em moeda nacional - Concursais

Foram dadas em garantia em determinados empréstimos Concursais, Cessão Fiduciária de recebíveis e hipoteca de 2ª grau do terreno de Araucária, as taxas de juros variam conforme opção selecionada no plano: INPC, TR+1%aa e TR + 1,5%aa.

Empréstimos em moeda nacional - Extraconcursais

As garantias para determinados empréstimos são Cessão de recebíveis e aval da Controladora, os juros variam entre 5,8% aa até 13,5% aa.

Antecipação de Recebíveis

Os juros variam entre 0,4% a.m a 0,96% a.m.

Empréstimos em moeda estrangeira

São contratos de ACC registrados na Apolo Tubulars que são corrigidos pela variação cambial + juros que variam entre 0,33% a.m a 0,64% a.m.

Notas Explicativas***Movimentação dos saldos nos exercícios***

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício / período	16.020	23.577	105.083	161.076
Juros incorridos	2.387	1.630	13.628	21.003
Juros - ajuste a valor presente de passivos	322		982	
Variação cambial	(45)	2.289	1.413	2.289
Amortização - principal	(1.560)	(11.399)	(232.270)	(395.900)
Amortização - juros	(108)	(77)	(6.144)	(12.640)
Captações			325.923	329.255
Saldo no final do exercício / período	17.016	16.020	208.615	105.083

Notas Explicativas

2.2.(f) Obrigações tributárias – parcelamentos

Saldos no final do período/exercício

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Tributos parcelados					
REFIS IV (Selic)	(i)			30.688	33.490
ICMS - Parcelamento ordinário estadual (Ufir + Selic)	(ii)			24.228	29.529
ICMS - Paraná competitivo (Fca - PR)	(iii)			24.580	27.340
REFIS da Copa (Selic)	(iv)			23.144	25.001
REFIS - PERT (Selic)	(v)	58	68	18.809	19.897
REFIS (Selic)	(vi)			12.722	17.672
Outros (Selic)		1.121	1.123	7.338	8.933
Total - tributos parcelados		1.179	1.191	141.509	161.862
Passivo circulante		14	403	40.074	42.523
Passivo não circulante		1.165	788	101.435	119.339
		1.179	1.191	141.509	161.862

(i) REFIS IV- Reabertura

Adesão ao programa de Parcelamento REFIS IV, feito pela Companhia e suas Controladas, GPC Química e Apolo Tubos com vencimento em Nov/2028.

(ii) ICMS – Parcelamento ordinário estadual

Os débitos de ICMS junto à Secretaria de Fazenda do Rio de Janeiro e Paraná das controladas GPC Química e Apolo Tubos, foram objetos de parcelamentos, cujos saldos em 30 de setembro de 2021 montam R\$ 24.228 (GPC Química R\$ 21.593 e Apolo Tubos R\$ 2.635) respectivamente.

(iii) ICMS – Paraná competitivo

A controlada GPC Química ampliou sua capacidade de produção no estado do Paraná e com isto foi enquadrada no Programa Paraná Competitivo postergando para quatro anos o pagamento de 90% do ICMS incremental apurado a cada mês.

(iv) REFIS da Copa

Em agosto de 2014, a Companhia e suas Controladas GPC Química e Apolo Tubos aderiram ao parcelamento previsto pela Lei 12.996/14, incluindo suas dívidas com tributos federais vencidos até 31/12/2013 e cujo parcelamento está sendo pago em 180 parcelas com vencimento em 07/2029.

(v) REFIS - PERT

As controladas GPC Química e Apolo aderiram ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT instituído pela MP 783/17. Os débitos oriundos da RFB, foram pagos da seguinte forma: 20% à vista e o saldo será quitado com créditos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Os débitos oriundos da PGFN foram pagos da seguinte forma: 20% à vista e o restante parcelado em 145 parcelas mensais a partir de janeiro de 2018, com vencimento em 01/2030.

(vi) REFIS

As consolidações dos parcelamentos das controladas Apolo Tubos e GPC Química foram homologados respectivamente em maio e junho de 2011 pela Secretaria da Receita Federal com aproveitamento de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL para amortização do saldo devedor. As modalidades incluídas no parcelamento do Refis são basicamente a consolidação de saldos remanescentes de programas Refis, Paes e Paex anteriores e parcelamentos ordinários e dívidas não parceladas anteriormente, ambos no âmbito da Secretaria da Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Notas Explicativas

Movimentações nos exercícios

	Movimentação dos tributos parcelados			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Saldo inicial	1.191	1.274	161.862	172.152
Valores debitados (creditados) no resultado do exercício				
Atualização monetária	2	(15)	4.074	5.046
Pagamentos efetuados	(11)	(68)	(25.968)	(28.119)
Outras movimentações	(3)		1.541	12.783
Saldo final	1.179	1.191	141.509	161.862

○ 2.2 (g) Plano de Incentivo de Longo Prazo

Em 04/01/2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia o Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Virtuais ("Plano ILP"), conforme divulgado pela Companhia em seu website e no website da Comissão de Valores Mobiliários em 13/01/2021. O valor contabilizado até setembro/21 foi de R\$ 1.257.

Notas Explicativas

2.3 Ativos e passivos não financeiros

2.3.(a) Estoques

Informações financeiras

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Produtos acabados	69.848	40.422
Matérias-primas e embalagens	90.995	21.019
Almoxarifado de manutenção e reposição	19.750	15.996
Produtos em elaboração	33.005	13.533
Estoque próprio em poder de terceiros	6.560	11.909
Catalisadores	2.121	3.666
Importações em andamento	31.155	4.361
(-) Provisão para perdas por obsolescência	(4.975)	(3.569)
	248.459	107.337

Os produtos acabados são compostos por tubos de aço - R\$ 67.336 (2020 – R\$ 39.033) e resinas - R\$ 2.512 (2020 - R\$ 1.389). As principais matérias-primas são: metanol, melamina e fenol na Controlada GPC Química e bobinas de aço na Controlada Apolo Tubos.

Estoque próprio em poder de terceiros refere-se a matéria prima.

As importações em andamento referem-se a produtos em trânsito e referem-se principalmente a Melamina R\$ 25.961 e Metanol R\$ 3.957 da Controlada GPC Química.

Política contábil

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou obsolescência.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

A política para provisão de perdas com obsolescência segue os seguintes critérios:

- Para itens com pedido e sem venda há menos de 1 ano, utiliza-se o preço do pedido de venda como base para o cálculo da perda de realização;
- Para itens sem pedido e sem venda há mais de 1 ano, é utilizado a recuperação de 50% do preço mínimo do aço para diminuir o valor da perda de obsolescência e
- Para itens sem pedido e sem venda há menos de 1 ano é utilizado o preço mínimo da tabela de vendas.

2.3.(b) Tributos a recuperar

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
PIS/ COFINS (*)			75.008	11.562
IRPJ e CSLL			15.722	5.599
IRRF	2.231	2.590	6.776	6.945
ICMS			6.135	2.524
IPI			3.997	4.492
Outros	33	33	4.903	4.104
	2.264	2.623	112.541	35.226
Circulante	522	881	75.823	29.575
Não Circulante	1.742	1.742	36.718	5.651

Os tributos e contribuições deverão ser compensados com obrigações a pagar de mesma natureza.

(*) Refere-se principalmente aos 5 anos anteriores à petição inicial do processo que trata a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. As controladas GPC Química, Apolo Tubos e Apolo Tubulares reconheceram no 1º trimestre de 2021 o crédito de R\$ 9.586 referente ao PIS e a COFINS pagos. Conforme decisão do STF em 13 de maio de 2021 as Controladas registraram no 2º trimestre de 2021 o complemento do crédito apurado referente ao PIS/COFINS sobre o ICMS destacado no valor de R\$ 50.442, sendo R\$ 23.019 de principal e R\$ 27.432 de atualização monetária. A Controlada GPC Química ainda registrou no 3º trimestre um complemento no valor de R\$ 7.972, sendo R\$ 3.107 de principal e R\$ 4.865 de atualização monetária referente ao estabelecimento de Gravataí.

2.3.(c) Obrigações tributárias - correntes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Tributos correntes				
IPI			4.896	3.041
IRRF	105	98	1.135	2.579
ICMS			2.024	2.163
INSS	19	16	1.812	1.645
IRPJ/ CSLL			2.143	1.335
PIS/ COFINS			86	
Outros			1.346	173
	124	114	13.442	10.936

Notas Explicativas**2.3.(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativo (passivo) fiscal diferido				
Ativo fiscal diferido				
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social			108	3.843
Variações cambiais			4.620	2.413
Provisão para perdas esperadas do contas a receber			2.027	4.889
Provisão para contingências	540	540	9.728	9.854
Outras diferenças temporárias			2.080	46
	540	540	18.563	21.045
Passivo fiscal diferido				
Custo atribuído ao ativo imobilizado			(28.852)	(30.075)
Valor justo de Propriedade para investimento			(34.314)	(34.019)
Variações cambiais			(4.441)	(3.253)
Mais valia na aquisição Apolo Tubulars			(8.718)	(8.718)
Ajuste a valor presente Passivos	(5.569)	(5.679)	(12.499)	(12.880)
Outras diferenças temporárias			(4.981)	(4.690)
	(5.569)	(5.679)	(93.805)	(93.635)
Total, líquido	(5.029)	(5.139)	(75.242)	(72.590)

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. Estes créditos poderão ser compensados com lucro tributável no futuro.

A reconciliação da alíquota efetiva aplicada na apuração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social está demonstrada na Nota 2.1 (e).

Notas Explicativas

2.3.(e) Depósitos judiciais e provisão para contingências

Os saldos de depósitos judiciais e de provisão para contingências estão descritos a seguir:

	Depósitos judiciais				Provisão para contingências			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Tributários	5.576	5.483	10.534	9.652	5.398	5.305	12.625	11.756
Trabalhistas/ Previdenciários	113	113	517	517			5.892	6.070
Cíveis							4.851	4.851
Outros	16		5.110	5.595	1.589	1.589	5.353	5.353
	5.705	5.596	16.161	15.764	6.987	6.894	28.721	28.030

A movimentação da provisão para contingências está apresentada a seguir:

	Movimentação da provisão para contingências			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Saldo inicial	6.894	6.891	28.030	88.742
Valores debitados (creditados)				
no resultado do exercício				
Provisões adicionais reconhecidas	7	3	47	4.678
Atualização	86		822	
Reversões				(65.006)
Valores utilizados no exercício			(178)	(384)
Saldo final	6.987	6.894	28.721	28.030

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas, bem como o direito de se creditar/recuperar impostos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso. As causas com perda possível, em que não há provisão/ passivo reconhecido, estão descritas na [Nota 4.1](#).

As principais causas com perda provável e correspondente passivo reconhecido estão descritas a seguir.

Causas Tributárias

(i) ICMS na base de PIS e COFINS

As controladas GPC Química, Apolo Tubos e Apolo Tubulars questionavam através de processo judicial, já com trânsito em julgado, o ICMS incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS.

Em maio de 2020, o Tribunal Regional da 1ª Região autorizou o levantamento, em favor da GPC Química S.A. e da Apolo Tubos e Equipamentos S. A., dos valores recolhidos a título de

Notas Explicativas

depósitos judiciais nos autos da ação 00040617420074013400, exclusivamente em razão da indevida incidência do ICMS sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS.

De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a decisão judicial que determinou o levantamento dos depósitos judiciais em maio de 2020 por parte do Tribunal Regional da 1ª Região, ao reconhecer o direito ao crédito pelo ICMS faturado, representou um marco relevante em favor da Companhia, sendo efetuada a reversão da provisão de R\$ 65.006.

(ii) PIS e COFINS sobre Juros sobre capital próprio

A Companhia recebeu Juros sobre Capital Próprio de sua controlada GPC Química nos anos de 2004 a 2007, das controladas GPC Química em 2008 e Apolo Tubos no ano de 2010. Seguindo orientação de seus consultores jurídicos, a Companhia não recolheu PIS e COFINS sobre o JSCP, optando por efetuar depósito judicial no montante total até 30 de setembro de 2021 da obrigação legal de R\$ 5.208, como provisão para esta contingência.

Causas Trabalhistas/ Previdenciárias

Os processos trabalhistas são relativos principalmente a questões pleiteadas por ex-empregados, versando sobre verbas de cunho salarial, tais como horas extras e outras. Na opinião da Companhia, nenhuma das reclamações é individualmente relevante.

2.3.(f) Investimento

Investida direta	Controle	Atividade	Participação (%)		Saldo do investimento			
					Controladora		Consolidado	
			30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
GPC Química	Controlada	Resina e formol	90,72	90,72	358.706	225.208		
Apolo Tubos	Controlada	Tubos de aço	48,74	56,21	135.450	89.070		
Metanor	Coligada	Metanol	28,60	28,60	20.596	17.213	32.766	29.355
Copenor	Coligada	Metanol	0,01	0,01	7	8	193	210
Dividendos/Outros								(1.257)
					514.759	331.499	32.959	28.308

Notas Explicativas**Mutações nos investimentos durante o período - Controladora**

					Controladora 30/09/2021
	GPC Química	Apolo Tubos	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	225.208	89.070	17.213	8	331.499
Equivalência patrimonial	133.498	46.380	3.816	1	183.695
Dividendos	-	-	(433)	(2)	(435)
	358.706	135.450	20.596	7	514.759
					0

					Controladora 30/09/2020
	GPC Química	Apolo Tubos	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	159.896	10.495	13.384	6	183.781
Equivalência patrimonial	80.823	17.807	4.336	1	102.967
	240.719	28.302	17.720	7	286.748

Dividendos a receber

A Companhia reconhece o direito ao excedente dos dividendos mínimos obrigatórios quando da aprovação em Assembleia Geral.

Mutações nos investimentos durante o período - Consolidado

				Consolidado 30/09/2021
	Metanor	Copenor	Outros	Total
Saldo inicial	28.098	210	-	28.308
Equivalência patrimonial	6.097	38		6.135
Dividendos	(1.429)	(55)		(1.484)
	32.766	193		32.959

				Consolidado 30/09/2020
	Metanor	Copenor	Outros	8164
Saldo inicial	21.272	154	36	21.462
Equivalência patrimonial	6.891	46		6.937
Outras movimentações			(36)	(36)
	28.163	200		28.363

Notas Explicativas**Informações sobre as principais empresas controladas e coligadas em 30 de setembro de 2021**

	GPC Química		Apolo Tubos		Metanor		Copenor	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Total de ativos	754.068	593.557	447.131	320.112	73.229	80.319	118.762	126.381
Total de passivos	358.661	345.307	169.251	137.381	1.216	19.337	44.726	50.405
Patrimônio líquido	395.407	248.250	277.880	182.731	72.013	60.982	74.036	75.976
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Total de Receitas	939.403	565.857	411.623	154.829			237.492	138.670
Lucro líquido do exercício	147.157	89.093	95.149	31.680	12.541	15.347	13.746	17.688
Percentual de participação	90,72%	90,72%	48,74%	56,21%	28,60%	28,44%	0,01%	0,01%

2.3.(g) Propriedades para Investimento

Saldo composto por terreno de propriedade da Controlada GPC Química localizado na Av. Brasil, 3.666 Benfica, Rio de Janeiro – RJ. As propriedades para investimento estão mensuradas pelo valor justo, com base em laudo de empresa especializada.

Exercício findo em 30 de setembro de 2020			
	Saldo inicial em 01/01/2020	Ajuste a valor justo	Saldo final em 30/09/2020
Terreno Benfica			
Área 1 (132.363m)	85.708	(7.623)	78.085
Área 2 (60.189m)	36.344	1.342	34.763
Área 3 (19.593m)	13.570	1.060	14.630
	135.622	(5.221)	127.478
Período findo em 30 de setembro de 2021			
	Saldo inicial em 01/01/2021	Ajuste a valor justo	Saldo final em 30/09/2021
Terreno Benfica			
Área 1 (132.363m)	78.085	542	78.627
Área 2 (60.189m)	34.763	231	34.994
Área 3 (19.593m)	14.630	96	14.726
	127.478	869	128.347

Notas Explicativas

2.3.(h) Imobilizado

	Consolidado								
	Terrenos	Imóveis	Máquinas e instalações industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Computadores e periféricos	Outros ativos	Importações em andamento	Total
Em 1 o de janeiro de 2020									
Custo, reavaliado	6.098	77.351	336.814	4.805	2.281	9.704	892	50.198	488.143
Depreciação		(22.215)	(179.754)	(4.130)	(1.771)	(8.732)	(415)		(217.017)
Valor líquido	6.098	55.136	157.060	675	510	972	477	50.198	271.126
Em 30 de setembro de 2020									
Saldo inicial em 1o de janeiro de 2020	6.098	55.136	157.060	675	510	972	477	50.198	271.126
Aquisições	-	66	6.280	67	10	146	53	10.955	17.577
Baixas, líquidas	-	(30)	(26)	-	-	-	(16)	(1.938)	(2.010)
Transferências	-		41.412	-	-	2	(49)	(41.365)	
Depreciação	-	(1.059)	(15.125)	(131)	(86)	(248)	(11)	-	(16.660)
Outras movimentações	-	-	(243)	-	-	-	-	-	(243)
Saldo final em 30 de setembro de 2020	6.098	54.113	189.358	611	434	872	454	17.850	269.790
Em 30 de setembro de 2021									
Saldo inicial em 1o de janeiro de 2021	6.098	53.423	185.245	588	417	829	547	25.053	272.200
Aquisições	-	89	6.513	165	-	378	320	27.647	35.112
Baixas, líquidas	-	-	(1.864)	-	-	(7)	(49)	(904)	(2.824)
Transferências	-	-	16.080	-	-	-	-	(16.080)	-
Depreciação	-	(2.015)	(13.604)	(128)	(71)	(364)	(25)	-	(16.207)
Outras movimentações	-	-	(243)	(3)	(14)	3	-	-	(257)
									-
Saldo final em 30 de setembro de 2021	6.098	51.497	192.127	622	332	839	793	35.716	288.024
Custo, reavaliado	6.098	77.490	387.239	5.060	2.242	10.465	1.249	35.716	525.559
Depreciação		(25.993)	(195.112)	(4.438)	(1.910)	(9.626)	(456)		(237.535)
Valor líquido	6.098	51.497	192.127	622	332	839	793	35.716	288.024

Notas Explicativas

A Companhia e controladas realizam análise dos indicadores de *impairment* estabelecidos pelo CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, quando eles ocorrem ou pelo menos anualmente.

2.3.(i) Direito de uso e passivo de arrendamento

Montantes reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial demonstra os seguintes montantes relacionados à arrendamentos:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Direito de uso de ativos		
Terreno	637	2.547
Salas comerciais	607	731
	<u>1.244</u>	<u>3.278</u>
Passivo de arrendamento		
Circulante	1.339	3.174
Não circulante	629	1.654
	<u>1.968</u>	<u>4.828</u>

Montantes reconhecidos na demonstração de resultados e fluxos de caixa

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Amortização do direito de uso		
Terreno	1.910	2.658
Salas comerciais	124	172
	<u>2.034</u>	<u>2.830</u>
Despesa de juros	326	604
Total de desembolsos de caixa em contratos de arrendamento	<u>(3.186)</u>	<u>(2.406)</u>

Notas Explicativas

2.4 Patrimônio líquido

2.4.(a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2021 foi aprovado o aumento de capital de parte do saldo da reserva estatutária no valor de R\$ 57.950, sem a emissão de novas ações, passando o capital subscrito e integralizado de R\$ 82.050 para R\$ 140.000, representado por 31.337.845 ações, sendo 29.413.910 ações ordinárias e 1.923.935 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, antes dos efeitos do desdobramento de ações em 11 de agosto de 2021.

Em 11 de agosto de 2021 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária o desdobramento da totalidade das ações da Companhia na proporção de 1:3, sem a modificação do capital social.

Em 30 de setembro de 2021 o capital subscrito e integralizado é de R\$ 140.000 (R\$ 82.050 em 31 de dezembro de 2020), e está representado por 94.013.535 ações, sendo 88.241.730 ações ordinárias e 5.771.805 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

2.4.(b) Reserva de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2017, foi aprovado a proposta de aumento do capital social da Companhia com a emissão de 384.787 ações preferenciais, dos quais R\$41.684 foram destinados à reserva de capital.

2.4.(c) Ações em tesouraria

São compostas de 448.299 ações não utilizadas na quitação de dívidas da controlada GPC Química no âmbito da Recuperação Judicial.

2.4.(d) Reserva legal

Deve ser constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social, limite previsto na legislação societária, e poderá ser usada para absorver prejuízos acumulados.

2.4.(e) Reservas de lucros a realizar

Decorre da aplicação do artigo 197 da Lei 6.404/76.

2.4.(f) Reserva reflexa – Incentivos fiscais

Constituída por Incentivos Fiscais de Controladas provenientes do ICMS convalidados nos termos da Lei Complementar 160/17 e Convênio ICMS 190/17 caracterizados com subvenção de investimentos. O valor correspondente a Subvenção de Investimento em atendimento à Lei 11.638/17 e CPC 07 – Subvenções e Assistências Governamentais são retidos em conta apropriada do Patrimônio Líquido (Reserva de Incentivos Fiscais) após terem sido reconhecidos na Demonstração do Resultado para que não seja distribuído sem serem oferecidos à tributação conforme regulamento.

2.4.(g) Reserva Estatutária

Constituída com a finalidade de aporte de recursos nas Controladas, facultada a capitalização mediante deliberação da Assembleia Geral.

2.4.(h) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia apresenta como ajuste de avaliação patrimonial o valor correspondente à adoção do custo atribuído por suas controladas para certas classes de ativo imobilizado.

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado das controladas que foi objeto de ajuste.

Notas Explicativas

2.4.(i) Dividendos

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustados na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os valores de dividendo mínimo estabelecidos no estatuto social são reconhecidos como passivo, líquidos dos pagamentos já realizados, em contrapartida do Patrimônio líquido. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral.

2.5 Lucro por ação básico e diluído

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em razão de a Companhia não possuir ações potenciais diluidoras. Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020.

	30/09/2021	30/09/2020
Numerador básico e diluído - lucro atribuível aos acionistas da GPC atribuído igualmente entre as classes de ações		
Lucro líquido do período		
Ordinárias	164.163	91.489
Preferenciais	10.793	5.787
	174.956	97.276
Denominador básico e diluído - média ponderada da quantidade de ações		
Quantidade de ações (número de ações - média ponderada)		
Ordinárias	87.793.431	88.080.430
Preferenciais	5.771.805	5.571.805
	93.565.236	93.565.236
Lucro básico e diluído por ação (R\$ por ação)		
Lucro básico e diluído por ação		
Ordinárias	1,87	1,04
Preferenciais	1,87	1,04

Notas Explicativas

2.6 Informação por segmento

As informações relativas aos segmentos de atuação das investidas estão descritas na [Nota 1](#).

As informações dos segmentos da Companhia e da Holding nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 estão incluídas na tabela a seguir.

No Acumulado	30/09/2021					30/09/2020				
	Segmento Químico	Segmento Tubos	Holding	Eliminação	Total Consolidado	Segmento Químico	Segmento Tubos	Holding	Eliminação	Total Consolidado
Receita Líquida	745.482	470.939	-	-	1.216.421	444.768	272.425	-	-	717.193
Lucro Bruto	155.146	117.519	-	-	272.665	96.904	61.792	-	-	158.696
Depreciação e Amortização	(11.213)	(7.584)	(21)	-	(18.818)	(10.708)	(6.740)	(21)	-	(17.469)
Lucro antes do resultado Financeiro	162.703	120.155	178.913	(209.293)	252.477	89.024	48.457	100.980	(98.632)	139.828
Resultado Financeiro	8.380	(810)	(4.066)	-	3.504	13.117	(7.208)	(3.794)	-	2.115
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	171.083	119.345	174.846	(209.293)	255.981	102.141	41.249	97.186	(98.632)	141.944
IR e CS	(23.926)	(24.196)	110	-	(48.012)	(13.046)	(9.569)	-	-	(22.616)
Lucro líquido do exercício	147.157	95.149	174.956	(209.293)	207.969	89.094	31.680	97.186	(98.632)	119.328
Ativo Circulante	251.594	391.244	1.800	(0)	644.638	175.808	177.774	552	-	354.135
Ativo não Circulante	470.514	166.145	526.280	(617.483)	545.456	427.466	143.113	341.747	(418.677)	493.649
Passivo Circulante	126.832	200.695	15.904	(0)	343.431	122.011	83.954	11.410	-	217.374
Passivo não Circulante + PL	595.276	356.694	512.176	(617.483)	846.663	481.263	236.933	330.891	(418.677)	630.410

No Trimestre	3TRI 2021					3TRI 2020				
	Segmento Químico	Segmento Tubos	Holding	Eliminação	Total Consolidado	Segmento Químico	Segmento Tubos	Holding	Eliminação	Total Consolidado
Receita Líquida	282.472	171.089	-	-	453.562	184.416	103.704	-	-	288.120
Lucro Bruto	59.411	45.663	-	-	105.074	35.827	23.937	-	-	59.764
Depreciação e Amortização	(3.878)	(2.323)	(7)	-	(6.208)	(3.740)	(2.294)	(7)	-	(6.042)
Lucro antes do resultado Financeiro	61.842	41.469	69.529	(80.611)	92.229	26.598	13.163	22.613	(19.890)	42.484
Resultado Financeiro	(1.563)	(5.315)	(1.500)	-	(8.378)	(3.024)	(4.954)	(831)	-	(8.809)
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	60.279	36.154	68.028	(80.611)	83.850	23.574	8.209	21.782	(19.890)	33.675
IR e CS	86	(3.706)	55	-	(3.564)	(4.621)	(3.412)	-	-	(8.032)
Lucro líquido do exercício	60.366	32.449	68.083	(80.611)	80.286	18.953	4.798	21.782	(19.890)	25.643
Ativo Circulante	10.310	60.485	258	-	71.053	(2.507)	7.317	(4.492)	4.654	4.973
Ativo não Circulante	33.556	8.814	71.457	(93.688)	20.139	(1.058)	4.189	23.072	(24.567)	1.636
Passivo Circulante	(11.519)	33.613	(9.281)	-	12.813	(13.397)	(7.258)	496	4.654	(15.505)
Passivo não Circulante	55.385	35.686	80.996	(93.688)	78.379	9.832	18.764	18.085	(24.567)	22.114

Notas Explicativas

3.1 Gestão de riscos de mercado e análises de sensibilidade

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela diretoria e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada por reuniões semanais onde pontos relevantes são discutidos.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Companhia, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Companhia.

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco cambial
- Risco de taxa de juros
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

Na elaboração das análises de sensibilidade por fator de risco, a Companhia efetuou os seguintes procedimentos:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos para a Companhia.
- Definição de cenários adicionais na variável de risco considerada.

Notas Explicativas

3.1.(a) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía uma exposição cambial líquida decorrente da diferença de financiamentos, contas a pagar e contas a receber, denominados em dólar, nos montantes de R\$ 49.453 (R\$ 21.348 em 31 de dezembro de 2020).

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Saldos em R\$ de instrumentos atrelados a moeda estrangeira		
Ativos		
Contas a receber em USD	8.914	2.468
Importações em andamento em USD	31.155	4.361
Passivos		
Empréstimos em USD		
Indexados ao USD	(50.607)	(3.875)
Contas a pagar em USD	(38.915)	(24.302)
Exposição líquida	(49.453)	(21.348)

Análise de sensibilidade

Abaixo está demonstrada a análise de sensibilidade relativa à variação do dólar americano em relação ao real sobre os saldos de empréstimos denominados nesta moeda.

Para o cenário I foi considerada a cotação de R\$5,983 por US\$1,00 aumento de 10% sobre a cotação real de 30 de setembro de 2021.

Para o cenário II, foi considerada a cotação de R\$4,895 por US\$1,00 redução de 10% sobre a cotação real de 30 de setembro de 2021.

	Período findo em 30 de setembro de 2021		
	Real	Cenário I - aumento de 10%	Cenário II - redução de 10%
Exposição cambial líquida (indexada ao USD)	(49.453)	(49.453)	(49.453)
Taxa do US\$ em 30 de setembro de 2021	5,439	5,439	5,439
Taxa cambial estimada conforme cenários de stress		5,983	4,895
Diferença entre as taxas		0,544	(0,544)
Ganho (perda)		(4.945)	4.945

Notas Explicativas

3.1.(b) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Análise de sensibilidade

A administração estimou um cenário provável de variação da taxa CDI e TJLP. As taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela Administração levando-se em consideração, além da taxa e dos indicadores, a taxa média ponderada de juros incidentes sobre os contratos:

	Exercício findo em 30 de setembro de 2021		
	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição de passivos a taxa de juros			
Passivos, líquidos, atrelados à TJLP	34.174	34.174	34.174
Passivos, líquidos, atrelados ao CDI	123.834	123.834	123.834
Taxa em 30 de setembro de 2021			
TJLP	5,32%	5,32%	5,32%
CDI	6,15%	6,15%	6,15%
Taxa estimada conforme cenários de stress			
TJLP	5,85%	6,65%	7,98%
CDI	6,77%	7,69%	9,23%
Diferença entre as taxas			
TJLP	0,53%	1,33%	2,66%
CDI	0,62%	1,54%	3,08%
Aumento do passivo	943	2.358	4.717

3.1.(c) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes, de instituições financeiras depositárias de recursos de caixa e equivalentes de caixa ou contrapartes de seus instrumentos financeiros.

A Companhia e suas controladas estão expostas a tais riscos em suas atividades operacionais (principalmente em relação às contas a receber de clientes) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros, o que pode afetar negativamente as operações, condição financeira e resultados operacionais.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota 2.2(b)).

Contas a receber de clientes

A Companhia aplica a abordagem simplificada para registrar provisões para perdas estimadas de crédito conforme estabelecido pelo CPC 48 / IFRS 9, permitindo o uso da provisão de perda esperada ao longo da vida útil para todas as contas a receber e ativos relacionados a contratos com clientes.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 os saldos referem-se a valores acumulados em diversos exercícios e a provisão foi determinada conforme indicado a seguir:

	A vencer	Vencidos até 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	Total
Em 30 de setembro de 2021				
Taxa de perda esperada	1,2	0,5	56,5	2,3
Valor bruto - Contas a receber	210.303	17.803	5.034	233.140
Provisão para perdas esperadas	(2.513)	(81)	(2.844)	(5.438)
Em 31 de dezembro de 2020				
Taxa de perda esperada	1,0	2,0	86,0	3,1
Valor bruto - Contas a receber	134.679	14.761	3.531	152.971
Provisão para perdas esperadas	(1.347)	(295)	(3.036)	(4.678)

A movimentação da perda esperada para as contas a receber está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Saldo inicial	4.678	3.943
Adições, líquidas, na estimativa de perdas esperadas	1.003	1.177
Valores recuperados	(243)	(442)
Saldo final	5.438	4.678

3.1.(d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste no risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com suas obrigações associadas aos passivos financeiros que serão liquidados com caixa e equivalentes de caixa ou aplicações financeiras, tais como o saldo de fornecedores, empréstimos, financiamentos, salários, provisões e encargos sociais a recolher e outros passivos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas Explicativas

Controladora							
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	AVP	Totais
Em 30 de setembro de 2021							
Empréstimos - terceiros	600	600	2.400	3.600	25.240	(16.123)	16.316
Em 31 de dezembro de 2020							
Empréstimos - terceiros	1.414	600	2.400	3.600	24.708	(16.702)	16.020
Consolidado							
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	AVP	Totais
Em 30 de setembro de 2021							
Fornecedores - terceiros	109.316		1.142	1.713	14.562	(8.814)	117.918
Empréstimos - terceiros	62.969	71.199	34.994	37.396	26.702	(24.645)	208.615
Passivo de arrendamento	670	669	478	151			1.968
Impostos e contribuições a recolher - parcelamento	21.901	18.173	55.809	30.909	14.717		141.509
	194.856	90.041	92.423	70.169	55.981	(33.459)	503.469
Em 31 de dezembro de 2020							
Fornecedores - terceiros	48.028	1.524	1.143	1.712	13.721	(8.987)	57.141
Empréstimos - terceiros	42.552	6.162	17.317	32.009	32.671	(25.628)	105.083
Passivo de arrendamento	1.587	1.587	1.413	241			4.828
Impostos e contribuições a recolher - parcelamento	23.414	19.109	65.445	32.764	21.130		161.862
	115.581	28.382	85.318	66.726	67.522	(34.615)	363.529

Notas Explicativas

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Empréstimos e Financiamentos	17.016	16.020	208.615	105.083
Impostos Parcelados	1.179	1.191	141.509	161.862
Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.174)	(680)	(59.666)	(40.602)
Dívida Líquida	17.021	16.531	290.458	226.343
Patrimônio Líquido	456.531	280.966	549.756	341.178
Índice de Alavancagem Financeira	3,73%	5,88%	52,83%	66,34%

3.3 Estimativas críticas e julgamentos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Perda (impairment) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na [Nota 3.1\(c\)](#).

Imposto de renda e contribuição social

Em muitas situações, a determinação final do imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido, é incerta. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Além disso, a Companhia reconhece os tributos diferidos ativos na extensão em que poderão ser utilizados, com base em estudos de lucros tributáveis futuros.

Valor justo da Propriedade para investimento

O cálculo do valor justo das Propriedades para investimento leva em consideração o preço estimado de venda com base em laudo de avaliação.

Reconhecimento de ganhos em ações judiciais e de provisões para contingências

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas, bem como o direito de se creditar/recuperar impostos. Em determinadas situações, há julgamento significativo na determinação de existência de um ganho praticamente certo, como foi o caso na ação judicial de ICMS na base de PIS e COFINS ([Nota 2.1\(d\)](#)).

Notas Explicativas

3.4 Estimativa de valor justo

3.4.(a) Informações gerais

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Os avaliadores externos estão envolvidos na avaliação de ativos significativos, como por exemplo propriedades para investimento e ativos financeiros não cotados, incluindo bens destinados à venda.

O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente pela diretoria. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas.

A Diretoria decide, após discussão com os avaliadores externos da Companhia, que técnicas de avaliação e informações são utilizadas em cada caso.

Em cada data de reporte, a Diretoria analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia.

Em caráter interino, a Diretoria e os avaliadores externos da Companhia apresentam os resultados da avaliação aos auditores independentes da Companhia, bem como uma discussão sobre as principais premissas utilizadas nas avaliações. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Notas Explicativas

Para fins de divulgação do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

3.4.(b) Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na [Nota 2.2 \(e\)](#).

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

As Controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Notas Explicativas

4.1 Contingências – perdas possíveis

Conforme determinam as normas contábeis, as perdas com classificação de risco de perda possível ou remota não são reconhecidas, no Balanço. A seguir, as informações dos valores em risco de perda possível, conforme assessores legais da Companhia:

	Perdas possíveis não provisionadas			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Tributárias	230	230	29.091	29.091
Trabalhistas			9.227	9.227
Cíveis			1.021	1.021
	230	230	39.339	39.339

Trabalhista e Previdenciários

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas Controladas referem-se a temas comumente alegados no segmento, tais como aviso prévio, décimo terceiro e diferença de férias entre outros. Na opinião da Companhia, nenhuma das reclamações trabalhistas é individualmente relevante.

Tributária

As ações tributárias da Companhia e de suas Controladas referem-se a auto de infração exigindo IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, referente ao ano calendário 2010 e 2011 e cobrança de créditos tributários de IRPJ, PIS e COFINS, IPI e ICMS.

Notas Explicativas

5.1 Transações com partes relacionadas

5.1.(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Controladora

As transações com partes relacionadas foram realizadas levando-se em consideração os volumes praticados nas datas das operações. As transações com partes relacionadas estavam representadas como segue:

	Controladora					
	Demonstração do resultado					
	Dividendos a receber		Empréstimos a pagar		Receita (despesa) com juros, líquido	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	30/06/2020
Metanor S.A.		1.257				
GPC Química S.A.		20.820	(26.107)	(28.147)	(1.006)	(849)
		22.077	(26.107)	(28.147)	(1.006)	(849)
Circulante		22.077				
Não circulante			(26.107)	(28.147)		
		22.077	(26.107)	(28.147)		

. Empréstimos a pagar

GPC Química: Saldo do mútuo atualizado pela variação do CDI acrescido de juros de 3% ao ano.

Consolidado

	Consolidado							
	Demonstração do resultado							
	Empréstimos a receber		Dividendos a receber		Empréstimos a pagar		Receita (despesa) com juros, líquido	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	30/09/2020
GPC Indústria e Comércio Ltda.	160	156					6	6
Metanor S.A.				1.257				
Copenor Cia Petroquímica					(3.330)	(2.975)		
	160	156		1.257	(3.330)	(2.975)	6	6
Circulante					(235)	(1.051)		
Não circulante	160	156		1.257	(3.095)	(1.924)		
	160	156		1.257	(3.330)	(2.975)		

Empréstimos a receber

GPC Indústria e Comércio: O valor refere-se ao saldo do contrato de mútuo celebrado com a GPC Química no montante de R\$ 160, corrigido pela variação do CDI mais 6% a.a.

Empréstimos a pagar

Copenor: Valor originalmente relativo à compra de metanol, em anos anteriores, cujo saldo integrou o plano de Recuperação Judicial, e será pago conforme aditivo ao referido plano.

5.1.(b) Outras garantias além daquelas já divulgadas

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui avais prestados em favor da GPC Química cujos valores somam R\$ 26.379 (25.754 em 31 de dezembro de 2020) e em favor da Apolo Tubos no valor de R\$ 83.960 (33.711 em 31 de dezembro de 2020).

5.1.(c) Honorários da Administração

Controladora								
30/09/2021				30/09/2020				
Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	
Salários e benefícios de curto prazo	845	570	75	1.490	163	556	56	775
	845	570	75	1.490	163	556	56	775

Consolidado								
30/09/2021				30/09/2020				
Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	
Salários e benefícios de curto prazo	7.952	4.704	105	12.761	3.705	4.946	110	8.761
	7.952	4.704	105	12.761	3.705	4.946	110	8.761

5.2 Políticas contábeis adicionais

5.2.(a) Apresentação das demonstrações contábeis e autorização de emissão

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), controladora e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração.

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo e/ou apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo manifestação em contrário.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações intermediárias foi autorizada pelo Conselho Fiscal em 8 de novembro de 2021.

5.2.(b) Base de mensuração e apresentação

Notas Explicativas

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico - reavaliado no caso de determinados ativos, incluindo Ativo Imobilizado (“*deemed cost*” reconhecido, na adoção das IFRS) e Ativos destinados a venda (a cada período de reporte).

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis e seus efeitos referem-se a:

- Provisão para perdas esperadas com o contas a receber de clientes -Nota 2.2 (b)
- Valor justo de ativos - Nota 2.3 (i/h)
- Provisão para contingências - Nota 2.3 (e);

5.2.(c) Consolidação

As controladas diretas e indiretas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e serão consolidadas até a data que cessar tal controle.

As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes:

- Eliminação do investimento da Controladora nas suas controladas;
- Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e as suas controladas, bem como das contas mantidas entre estas controladas;
- Destaque aos acionistas não-controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de resultados.

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as investidas diretas e indiretas mencionadas na nota 2.3 (g).

5.2.(d) Investimento em coligadas e joint venture

Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

Operação em conjunto (ou joint venture) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

Notas Explicativas

Os investimentos da Companhia em suas coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada CPC 18 (R2).26-29 ou joint venture é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da coligada ou da joint venture a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada ou joint venture é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da coligada ou joint venture. Eventual variação em outros resultados abrangentes das investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada ou na joint venture, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a coligada ou joint venture são eliminados em proporção à participação na coligada ou joint venture.

A soma da participação da Companhia nos resultados de uma coligada ou joint venture apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas da coligada ou joint venture.

As demonstrações contábeis da coligada ou joint venture são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento da Companhia em sua coligada ou joint venture.

A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou joint venture sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada ou joint venture e o valor contábil, e reconhece a perda em "Participação em lucros de coligada e joint venture", na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre a coligada ou controle conjunto sobre a joint venture, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada ou joint venture, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

5.2.(e) Moeda funcional e conversão em moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia e de cada uma das empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional").

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

5.2.(f) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos

Notas Explicativas

valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

5.2.(g) Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado não circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante

5.2.(h) Instrumentos financeiros

Contas a receber de clientes e provisão para perdas esperadas

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado individual e

Notas Explicativas

consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

5.2.(i) Outras contas a receber

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

5.2.(j) Ativo Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

Descrição	Vida Útil
Imóveis	10 a 20 anos
Máquinas / Instalações industriais	10 a 12 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Computadores e periféricos	5 anos

Notas Explicativas

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

5.2.(k) Redução ao valor recuperável de ativos

O valor contábil líquido dos ativos é avaliado anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, haverá uma perda por desvalorização gerando com isto um ajuste no resultado do exercício.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

5.2.(l) Contas a pagar - Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

5.2.(m) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

5.2.(n) Provisões para contingências

Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Companhia. Os

Notas Explicativas

fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota 2.3.

5.2.(o) Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

5.2.(p) Lucro líquido por ação

Lucro líquido por ação é calculado com base no CPC 41/IAS 33. O cálculo do lucro básico por ação é efetuado através da divisão do lucro (prejuízo) do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

O Lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro (prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

5.2.(q) Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Notas Explicativas

5.2.(r) Subvenções governamentais

Subvenções e Assistências Governamentais são retidos em conta apropriada do Patrimônio Líquido (Reserva de Incentivos Fiscais) após terem sido reconhecidos na Demonstração do Resultado.

5.2.(s) Distribuição de dividendos

A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando essa distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da empresa ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

5.3 Seguros

As controladas da Companhia mantém apólices de seguro contratadas junto às principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As principais coberturas e prêmios de seguro são:

Apólices	Cobertura	Posição 30/09/2021		Posição 31/12/2020	
		Prêmio	Cobertura	Prêmio	Cobertura
Lucros cessantes	Danos a estoque e imob. (parada de prod.)	294	205.407	281	223.849
Prédios e conteúdos (próprios) + estoques e almoxarifados	Danos a estoque e imob.	565	212.100	563	254.105
Veículos	Furtos, colisões e resp civil condutor	61	1.626	65	1.615
Responsabilidade civil (produtos e estab. Ind.)	Op. e comércio de prod. de estab. Ind.	154	10.000	120	10.000
Responsabilidade civil - ADM	Atos relacionados a gestão	432	20.000	432	20.000
		1.506	449.133	1.461	509.569

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Dexxos Participações S.A. (anteriormente denominada GPC Participações S.A.)

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Dexxos Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2020, às mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado para o período de nove meses findo naquela mesma data, obtidas das Informações Trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020, obtidas das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na nota 1.1(d), que foram efetuados para alterar essas informações financeiras de 2020, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2020 e o exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram, respectivamente, relatório de revisão datado de 16 de outubro de 2020, sem ressalvas e com parágrafos sobre incerteza relacionada com a continuidade operacional e com parágrafo de ênfase relacionado a transações com partes relacionadas, e relatório de auditoria datado de 18 de março de 2021, sem ressalvas.

Como parte de nossa revisão das informações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2021, revisamos também os ajustes descritos na nota 1.1(d) que foram efetuados para alterar as informações contábeis constantes das Informações Trimestrais – ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2020 e das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020,

apresentadas para fins de comparação. Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento de que tais ajustes não sejam apropriados ou não foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais - ITR ou demonstrações contábeis da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as informações trimestrais e demonstrações contábeis de 2020 tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2021.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Valter Vieira de Aquino Junior
Contador CRC 1SP263641/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09 art. 25. Inciso VI, a Diretoria da Dexas Participações S/A, declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2021.

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2021.

Diretor Presidente

Rafael Alcides Raphael

Diretor de Relações com Investidores

George Abi-Rihan Cordeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09 art. 25. Inciso V, a Diretoria da GPC Participações S/A, declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2021.

Diretor Presidente

Rafael Alcides Raphael

Diretor de Relações com Investidores

George Abi-Rihan Cordeiro